

# Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - Eletros

Demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

# Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis .....	3
Balanco Patrimonial – Consolidado .....	6
Demonstração do Patrimônio Social (DMPS) – Consolidada .....	7
Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (DPGA) - Consolidada .....	8
Demonstração do Ativo Líquido (DAL) do Plano BD Eletrobrás .....	9
Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (DMAL) do Plano BD Eletrobrás .....	10
Demonstração das Provisões Técnicas (DPT) do Plano BD Eletrobrás .....	11
Demonstração do Ativo Líquido (DAL) do Plano CD Eletrobrás .....	12
Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (DMAL) do Plano CD Eletrobrás .....	13
Demonstração das Provisões Técnicas (DPT) do Plano CD Eletrobrás .....	14
Demonstração do Ativo Líquido (DAL) do Plano Eletrobras CD I .....	15
Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (DMAL) do Plano Eletrobras CD I .....	16
Demonstração das Provisões Técnicas (DPT) do Plano Eletrobras CD I .....	17
Demonstração do Ativo Líquido (DAL) do Plano CV ONS.....	18
Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (DMAL) do Plano CV ONS.....	19
Demonstração das Provisões Técnicas (DPT) do Plano CV ONS.....	20
Demonstração do Ativo Líquido (DAL) do Plano EPE.....	21
Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (DMAL) do Plano EPE.....	22
Demonstração das Provisões Técnicas (DPT) do Plano EPE .....	23
Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (DMAL) do Plano CD CERON .....	24
Notas explicativas às Demonstrações Contábeis .....	25



KPMG Auditores Independentes Ltda.  
Rua do Passeio, 38 – Setor 2 – 17º andar – Centro  
20021-290 – Rio de Janeiro/RJ – Brasil  
Caixa postal 2888 – CEP 20001-970 – Rio de Janeiro/RJ – Brasil  
Telefone +55 21 2207-9400  
Kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

**Aos Conselheiros, Diretores, Patrocinadores e Participantes da  
Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - Eletros  
Rio de Janeiro - RJ**

## Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - Eletros (“Entidade” ou “Eletros”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela Eletros, aqui denominados consolidado, por definição da Resolução CNPC nº 43), as demonstrações do ativo líquido e as demonstrações das provisões técnicas do plano de benefícios, por plano de benefícios previdenciais, em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações da mutação do patrimônio social consolidada, das mutações do ativo líquido por plano de benefícios previdenciais, do plano de gestão administrativa consolidada e por plano, para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Eletros em 31 de dezembro de 2021, e o desempenho consolidado e por plano de benefícios previdencial de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por planos de benefício”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo

Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

#### **Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se conclirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as

divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 30 de março de 2022

KPMG Auditores Independentes Ltda.

CRC SP-014428/O-6 F-RJ

José Claudio Costa

Contador CRC 1SP167720/O-1

**Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS**  
**Balço Patrimonial – Consolidado**  
**Em 31 de dezembro de 2021 e 2020**  
**(Em milhares de reais)**

	<b>Nota</b>	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>		<b>Nota</b>	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
<b>DISPONÍVEL</b>		<b>522</b>	<b>159</b>	<b>EXIGÍVEL OPERACIONAL</b>	<b>7</b>	<b>36.305</b>	<b>48.748</b>
<b>REALIZÁVEL</b>	<b>6</b>	<b>5.421.045</b>	<b>5.455.968</b>	Gestão Previdencial	7.1	27.407	40.037
Gestão Previdencial	6.1	231.692	28.322	Gestão Administrativa	7.2	8.855	8.630
Gestão Administrativa	6.2	38.086	34.569	Investimentos		43	81
Investimentos	6.3	5.153.267	5.393.077	<b>EXIGÍVEL CONTINGENCIAL</b>	<b>8</b>	<b>42.921</b>	<b>39.967</b>
Títulos Públicos	6.3.1	1.994.561	1.448.843	Gestão Previdencial	8.1	13.766	12.063
Ativos Financeiros de Crédito Privado	6.3.2	24.956	253.760	Gestão Administrativa	8.2	25.141	23.889
Renda Variável	6.3.3	253.768	453.477	Investimentos	8.3	4.014	4.015
Fundos de Investimentos	6.3.4	2.467.847	2.814.409	<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>		<b>5.342.847</b>	<b>5.367.992</b>
Investimentos em Imóveis	6.3.5	267.338	275.016	<b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>		<b>5.151.533</b>	<b>5.175.509</b>
Operações com Participantes	6.3.6	140.784	143.559	<b>Provisões Matemáticas</b>	<b>10</b>	<b>5.626.234</b>	<b>5.336.978</b>
Depósitos Judiciais / Recursais		4.013	4.013	Benefícios Concedidos		4.757.665	4.572.941
				Benefícios a Conceder		1.436.038	1.484.488
				(-) Provisões Matemáticas a Constituir		(567.469)	(720.451)
				<b>Equilíbrio Técnico</b>	<b>11</b>	<b>(474.701)</b>	<b>(161.469)</b>
<b>IMOBILIZADO E INTANGÍVEL</b>		<b>506</b>	<b>580</b>	Resultados Realizados		(474.701)	(161.469)
Imobilizado		212	188	(-) Déficit Técnico Acumulado		(474.701)	(161.469)
Intangível		294	392	<b>Fundos</b>	<b>12</b>	<b>191.314</b>	<b>192.483</b>
				Fundos Previdenciais	12.1	58.258	59.046
				Fundos Administrativos	12.2	112.575	115.152
				Fundos para Garantia das Operações com Participantes	12.3	20.481	18.285
<b>GESTÃO ASSISTENCIAL</b>	<b>15.3</b>	<b>-</b>	<b>54.025</b>	<b>GESTÃO ASSISTENCIAL</b>	<b>15.3</b>	<b>-</b>	<b>54.025</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>5.422.073</b>	<b>5.510.732</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>5.422.073</b>	<b>5.510.732</b>

*As Notas Explicativas integram as Demonstrações Contábeis.*

**Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS**  
**Demonstração do Patrimônio Social (DMPS) – Consolidada**  
**Em 31 de dezembro de 2021 e 2020**  
**(Em milhares de reais)**

	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>Variação %</b>
<b>A) Patrimônio Social - início do exercício</b>	<b>5.367.992</b>	<b>5.383.907</b>	<b>-0,30</b>
<b>1. Adições</b>	<b>275.483</b>	<b>644.121</b>	<b>-57,23</b>
(+) Contribuições Previdenciais	236.718	182.894	29,43
(+) Portabilidades	786	82	858,54
(+) Outras Adições Previdenciais	2.457	2.161	13,70
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	1.938	415.909	-99,53
(+) Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-	377	-100,00
(+) Receitas Administrativas	28.344	35.013	-19,05
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	3.044	5.288	-42,44
(+) Constituição de Fundos para Garantia das Operações com Participantes	2.196	2.397	-8,39
<b>2. Deduções</b>	<b>(470.857)</b>	<b>(496.761)</b>	<b>-5,21</b>
(-) Benefícios	(414.466)	(403.499)	2,72
(-) Resgates	(14.121)	(13.683)	3,20
(-) Portabilidades	(184)	(2.209)	-91,67
(-) Outras Deduções	(6.078)	(37.017)	-83,58
(-) Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(2.043)	-	100,00
(-) Despesas Administrativas	(32.300)	(37.627)	-14,16
(-) Constituição Líquida de Contingências - Gestão Administrativa	(1.665)	(2.726)	-38,92
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)</b>	<b>(195.374)</b>	<b>147.360</b>	<b>-232,58</b>
(+/-) Provisões Matemáticas	119.027	214.122	-44,41
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(313.232)	(72.767)	330,46
(+/-) Fundos Previdenciais	(788)	3.660	-121,53
(+/-) Fundos Administrativos	(2.577)	(52)	4.855,77
(+/-) Fundos para Garantia das Operações com Participantes	2.196	2.396	-8,35
<b>4. Outros Eventos do Patrimônio Social</b>	<b>170.229</b>	<b>-</b>	<b>100,00</b>
<b>5. Operações Transitórias</b>	<b>-</b>	<b>(163.275)</b>	<b>100,00</b>
<b>B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3+4+5)</b>	<b>5.342.847</b>	<b>5.367.992</b>	<b>-0,47</b>
<b>6. Gestão Assistencial</b>	<b>-</b>	<b>13.788</b>	<b>-100,00</b>
(+) Receitas Assistenciais	-	97.016	-100,00
(-) Despesas Assistenciais	-	(83.228)	100,00

**As Notas Explicativas integram as Demonstrações Contábeis.**

**Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS**  
**Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (DPGA) - Consolidada**  
**Em 31 de dezembro de 2021 e 2020**  
**(Em milhares de reais)**

	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>Variação %</b>
<b>A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior</b>	<b>115.152</b>	<b>117.736</b>	<b>-2,19</b>
<b>1. Custeio da Gestão Administrativa</b>	<b>31.388</b>	<b>40.301</b>	<b>-22,12</b>
<b>1.1. Receitas</b>	<b>31.388</b>	<b>40.301</b>	<b>-22,12</b>
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	29	1.281	-97,74
Custeio Administrativo dos Investimentos	20.898	20.183	3,54
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	39	44	-11,36
Reembolso da Gestão Assistencial	5.249	9.797	-46,42
Receitas Diretas	857	1.260	-31,98
Outras Receitas	1.272	2.448	-48,04
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	3.044	5.288	-42,44
<b>2. Despesas Administrativas</b>	<b>32.687</b>	<b>38.870</b>	<b>-15,91</b>
<b>2.1. Administração dos Planos Previdenciais</b>	<b>26.662</b>	<b>27.141</b>	<b>-1,76</b>
Pessoal e Encargos	18.286	20.001	-8,57
Treinamentos/Congressos e Seminários	49	39	25,64
Viagens e Estadias	7	3	133,33
Serviços de Terceiros	5.564	4.677	18,97
Despesas Gerais	1.857	1.577	17,76
Depreciações e Amortizações	348	333	4,50
Tributos	551	511	7,83
<b>2.2. Provisão para Perdas Estimadas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0,00</b>
<b>2.3. Administração Assistencial</b>	<b>5.249</b>	<b>9.797</b>	<b>-46,42</b>
Despesas Administrativas	4.862	8.554	-43,16
Constituição/Reversão de Contingências	387	1.243	-68,87
<b>2.4. Remuneração - Antecipação de Contribuições dos Patrocinadores</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0,00</b>
<b>2.5. Outras Despesas</b>	<b>776</b>	<b>1.932</b>	<b>-59,83</b>
<b>3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas</b>	<b>1.278</b>	<b>1.483</b>	<b>-13,82</b>
<b>4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0,00</b>
<b>5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0,00</b>
<b>6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)</b>	<b>(2.577)</b>	<b>(52)</b>	<b>4.855,77</b>
<b>7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)</b>	<b>(2.577)</b>	<b>(52)</b>	<b>4.855,77</b>
<b>8. Operações Transitórias</b>	<b>-</b>	<b>(2.532)</b>	<b>100,00</b>
<b>B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)</b>	<b>112.575</b>	<b>115.152</b>	<b>-2,24</b>

*As Notas Explicativas integram as Demonstrações Contábeis.*



**Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS**  
**Demonstração do Ativo Líquido (DAL) do Plano BD Eletrobrás – CNPB: 1979.0021-18**  
**Em 31 de dezembro de 2021 e 2020**  
**(Em milhares de reais)**

	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>Variação %</b>
<b>1. Ativos</b>	<b>2.250.133</b>	<b>2.338.382</b>	<b>-3,77</b>
Disponível	32	12	166,67
Recebíveis Previdencial	290.227	94.882	205,88
Investimentos	1.959.874	2.243.488	-12,64
Títulos Públicos	806.235	793.091	1,66
Ativos Financeiros de Crédito Privado	23.279	253.760	-90,83
Renda Variável	102.079	191.445	-46,68
Fundos de Investimentos	771.291	723.334	6,63
Investimentos em Imóveis	180.570	199.498	-9,49
Operações com Participantes	73.412	79.288	-7,41
Depósitos Judiciais / Recursais	3.008	3.072	-2,08
<b>2. Obrigações</b>	<b>39.713</b>	<b>49.737</b>	<b>-20,15</b>
Operacional	24.214	35.834	-32,43
Contingencial	15.499	13.903	11,48
<b>3. Fundos não Previdenciais</b>	<b>69.332</b>	<b>76.555</b>	<b>-9,44</b>
Fundos Administrativos	58.623	66.644	-12,04
Fundos para Garantia de Operações com Participantes	10.709	9.911	8,05
<b>4. Resultado a Realizar</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0,00</b>
<b>5. Ativo Líquido (1-2-3-4)</b>	<b>2.141.088</b>	<b>2.212.090</b>	<b>-3,21</b>
Provisões Matemáticas	2.546.148	2.370.608	7,40
Superávit/Déficit Técnico	(405.060)	(158.518)	155,53

**As Notas Explicativas integram as Demonstrações Contábeis.**

**Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS**  
**Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (DMAL) do Plano BD Eletrobrás - CNPB: 1979.0021-18**  
**Em 31 de dezembro de 2021 e 2020**  
**(Em milhares de reais)**

	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>Variacão %</b>
<b>A) Ativo Líquido - início do exercício</b>	<b>2.212.090</b>	<b>2.177.875</b>	<b>1,57</b>
<b>1. Adi�es</b>	<b>188.296</b>	<b>340.189</b>	<b>-44,65</b>
(+) Contribui�es	140.692	91.746	53,35
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	47.604	248.105	-80,81
(+) Outras Adi�es	-	338	-100,00
<b>2. Dedu�es</b>	<b>(429.527)</b>	<b>(305.974)</b>	<b>40,38</b>
(-) Benefícios	(277.787)	(264.229)	5,13
(-) Resgates	(2.124)	(4.328)	-50,92
(-) Migra�o entre Planos	(141.480)	-	100,00
(-) Constitui�o Líquida de Conting�ncias - Gestão Previdencial	(2.041)	(38)	5.271,05
(-) Custeio Administrativo	(17)	(362)	-95,30
(-) Outras Dedu�es	(6.078)	(37.017)	-83,58
<b>3. Acr�scimo/Decr�scimo no Ativo Líquido (1+2)</b>	<b>(241.231)</b>	<b>34.215</b>	<b>-805,04</b>
(+/-) Provis�es Matemáticas	5.310	78.829	-93,26
(+/-) Superávit (D�ficit) T�cnico do Exercício	(246.541)	(44.614)	452,61
<b>4. Outros Eventos do Ativo Líquido</b>	<b>170.229</b>	<b>-</b>	<b>100,00</b>
<b>5. Opera�es Transitórias</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0,00</b>
<b>B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4+5)</b>	<b>2.141.088</b>	<b>2.212.090</b>	<b>-3,21</b>
<b>C) Fundos não Previdenciais</b>	<b>69.332</b>	<b>76.555</b>	<b>-9,44</b>
(+/-) Fundos Administrativos	58.623	66.644	-12,04
(+/-) Fundos para Garantia das Opera�es com Participantes	10.709	9.911	8,05

**As Notas Explicativas integram as Demonstra es Contábeis.**

**Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS**  
**Demonstração das Provisões Técnicas (DPT) do Plano BD Eletrobrás - CNPB: 1979.0021-18**  
**Em 31 de dezembro de 2021 e 2020**  
**(Em milhares de reais)**

	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>Variação %</b>
<b>Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)</b>	<b>2.191.510</b>	<b>2.271.738</b>	<b>-3,53</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>2.546.148</b>	<b>2.370.608</b>	<b>7,40</b>
1.1. Benefícios Concedidos	3.028.865	2.916.463	3,85
Benefício Definido	3.028.865	2.916.463	3,85
1.2. Benefícios a Conceder	84.744	163.892	-48,29
Benefício Definido	84.744	163.892	-48,29
1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir	(567.461)	(709.747)	-20,05
(-) Serviço Passado	(326)	(19.609)	-98,34
(-) Patrocinador(es)	(326)	(19.609)	-98,34
(-) Equacionamento de Déficit a Integralizar	(567.135)	(690.138)	-17,82
(-) Patrocinador(es)	(14.578)	(170.230)	-91,44
(-) Participantes	(11.667)	(29.451)	-60,39
(-) Assistidos	(540.890)	(490.457)	10,28
<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	<b>(405.060)</b>	<b>(158.518)</b>	<b>155,53</b>
2.1. Resultados Realizados	(405.060)	(158.518)	155,53
(-) Déficit Técnico Acumulado	(405.060)	(158.518)	155,53
2.2. Resultados a realizar	-	-	0,00
<b>3. Fundos</b>	<b>10.709</b>	<b>9.911</b>	<b>8,05</b>
3.1. Fundos Previdenciais	-	-	0,00
3.2. Fundos para Garantia das Operações com Participantes - Gestão Previdencial	10.709	9.911	8,05
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>24.214</b>	<b>35.834</b>	<b>-32,43</b>
4.1. Gestão Previdencial	24.186	35.807	-32,45
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	28	27	3,70
<b>5. Exigível Contingencial</b>	<b>15.499</b>	<b>13.903</b>	<b>11,48</b>
5.1. Gestão Previdencial	12.532	10.829	15,73
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	2.967	3.074	-3,48

**As Notas Explicativas integram as Demonstrações Contábeis.**

**Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS**  
**Demonstração do Ativo Líquido (DAL) do Plano CD Eletrobrás – CNPB: 2006.0015-74**  
**Em 31 de dezembro de 2021 e 2020**  
**(Em milhares de reais)**

	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>Variação %</b>
<b>1. Ativos</b>	<b>2.126.491</b>	<b>2.206.910</b>	<b>-3,64</b>
Disponível	73	22	231,82
Recebíveis Previdencial	42.566	41.629	2,25
Investimentos	2.083.852	2.165.259	-3,76
Títulos Públicos	761.975	433.531	75,76
Renda Variável	100.300	185.301	-45,87
Fundos de Investimentos	1.099.751	1.421.459	-22,63
Investimentos em Imóveis	73.410	75.518	-2,79
Operações com Participantes	47.475	48.509	-2,13
Depósitos Judiciais / Recursais	941	941	0,00
<b>2. Obrigações</b>	<b>4.417</b>	<b>5.303</b>	<b>-16,71</b>
Operacional	2.242	3.128	-28,32
Contingencial	2.175	2.175	0,00
<b>3. Fundos não Previdenciais</b>	<b>50.172</b>	<b>48.695</b>	<b>3,03</b>
Fundos Administrativos	42.484	41.547	2,26
Fundos para Garantia de Operações com Participantes	7.688	7.148	7,55
<b>4. Resultado a Realizar</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0,00</b>
<b>5. Ativo Líquido (1-2-3-4)</b>	<b>2.071.902</b>	<b>2.152.912</b>	<b>-3,76</b>
Provisões Matemáticas	2.097.797	2.112.395	-0,69
Superávit/Déficit Técnico	(69.579)	(2.928)	2.276,33
Fundos Previdenciais	43.684	43.445	0,55

**As Notas Explicativas integram as Demonstrações Contábeis.**

**Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS**  
**Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (DMAL) do Plano CD Eletrobrás - CNPB: 2006.0015-74**  
**Em 31 de dezembro de 2021 e 2020**  
**(Em milhares de reais)**

	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>Variacão %</b>
<b>A) Ativo Líquido - início do exercício</b>	<b>2.152.912</b>	<b>2.103.976</b>	<b>2,33</b>
<b>1. Adi�es</b>	<b>57.227</b>	<b>166.396</b>	<b>-65,61</b>
(+) Contribui�es	57.198	46.135	23,98
(+) Portabilidades	29	59	-50,85
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	-	120.202	-100,00
<b>2. Dedu�es</b>	<b>(138.237)</b>	<b>(117.460)</b>	<b>17,69</b>
(-) Benefícios	(103.984)	(111.232)	-6,52
(-) Resgates	(3.683)	(2.684)	37,22
(-) Portabilidades	(133)	(2.177)	-93,89
(-) Migra�o entre Planos	-	(849)	-100,00
(-) Resultado Negativo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	(30.423)	-	100,00
(-) Constitui�o Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(2)	-	100,00
(-) Custeio Administrativo	(12)	(518)	-97,68
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)</b>	<b>(81.010)</b>	<b>48.936</b>	<b>-265,54</b>
(+/-) Provisões Matemáticas	(14.598)	74.538	-119,58
(+/-) Fundos Previdenciais	239	2.528	-90,55
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(66.651)	(28.130)	136,94
<b>4. Outros Eventos do Ativo Líquido</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0,00</b>
<b>5. Opera�es Transitórias</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0,00</b>
<b>B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4+5)</b>	<b>2.071.902</b>	<b>2.152.912</b>	<b>-3,76</b>
<b>C) Fundos não Previdenciais</b>	<b>50.172</b>	<b>48.695</b>	<b>3,03</b>
(+/-) Fundos Administrativos	42.484	41.547	2,26
(+/-) Fundos para Garantia das Opera�es com Participantes	7.688	7.148	7,55

**As Notas Explicativas integram as Demonstra es Contábeis.**

**Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS**  
**Demonstração das Provisões Técnicas (DPT) do Plano CD Eletrobrás - CNPB: 2006.0015-74**  
**Em 31 de dezembro de 2021 e 2020**  
**(Em milhares de reais)**

	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>Variação %</b>
<b>Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)</b>	<b>2.084.007</b>	<b>2.165.363</b>	<b>-3,76</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>2.097.797</b>	<b>2.112.395</b>	<b>-0,69</b>
1.1. Benefícios Concedidos	1.374.268	1.388.691	-1,04
Contribuição Definida	946.872	993.685	-4,71
Benefício Definido	427.396	395.006	8,20
1.2. Benefícios a Conceder	723.529	734.408	-1,48
Contribuição Definida	698.045	701.450	-0,49
Saldo de contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	360.387	370.318	-2,68
Saldo de contas - parcela participantes	337.658	331.132	1,97
Benefício Definido	25.484	32.958	-22,68
1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir	-	(10.704)	-100,00
(-) Serviço Passado	-	(10.704)	-100,00
(-) Patrocinador(es)	-	(10.704)	-100,00
<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	<b>(69.579)</b>	<b>(2.928)</b>	<b>2.276,33</b>
2.1. Resultados Realizados	(69.579)	(2.928)	2.276,33
(-) Déficit Técnico Acumulado	(69.579)	(2.928)	2.276,33
2.2. Resultados a realizar	-	-	0,00
<b>3. Fundos</b>	<b>51.372</b>	<b>50.593</b>	<b>1,54</b>
3.1. Fundos Previdenciais	43.684	43.445	0,55
3.2. Fundos para Garantia das Operações com Participantes - Gestão Previdencial	7.688	7.148	7,55
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>2.242</b>	<b>3.128</b>	<b>-28,32</b>
4.1. Gestão Previdencial	2.228	3.087	-27,83
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	14	41	-65,85
<b>5. Exigível Contingencial</b>	<b>2.175</b>	<b>2.175</b>	<b>0,00</b>
5.1. Gestão Previdencial	1.234	1.234	0,00
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	941	941	0,00

**As Notas Explicativas integram as Demonstrações Contábeis.**

**Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS**  
**Demonstração do Ativo Líquido (DAL) do Plano Eletrobras CD I – CNPB: 2021.0021-11**  
**Em 31 de dezembro de 2021 e 2020**  
**(Em milhares de reais)**

	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>Variação %</b>
<b>1. Ativos</b>	<b>144.671</b>	<b>-</b>	<b>100,00</b>
Disponível	36	-	100,00
Recebíveis Previdencial	3.816	-	100,00
Investimentos	140.819	-	100,00
Títulos Públicos	58.065	-	100,00
Ativos Financeiros de Crédito Privado	1.677	-	100,00
Renda Variável	7.386	-	100,00
Fundos de Investimentos	56.018	-	100,00
Investimentos em Imóveis	13.358	-	100,00
Operações com Participantes	4.251	-	100,00
<b>2. Obrigações</b>	<b>386</b>	<b>-</b>	<b>100,00</b>
Operacional	280	-	100,00
Contingencial	106	-	100,00
<b>3. Fundos não Previdenciais</b>	<b>4.426</b>	<b>-</b>	<b>100,00</b>
Fundos Administrativos	3.813	-	100,00
Fundos para Garantia de Operações com Participantes	613	-	100,00
<b>4. Resultado a Realizar</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0,00</b>
<b>5. Ativo Líquido (1-2-3-4)</b>	<b>139.859</b>	<b>-</b>	<b>100,00</b>
Provisões Matemáticas	139.859	-	100,00

**As Notas Explicativas integram as Demonstrações Contábeis.**

**Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS**  
**Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (DMAL) do Plano Eletrobras CD I – CNPB: 2021.0021-11**  
**Em 31 de dezembro de 2021 e 2020**  
**(Em milhares de reais)**

	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>Variacão %</b>
<b>A) Ativo Líquido - início do exercício</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0,00</b>
<b>1. Adic�es</b>	<b>140.950</b>	<b>-</b>	<b>100,00</b>
(+) Contribui�es	1	-	100,00
(+) Migra�o entre Planos	140.844	-	100,00
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	102	-	100,00
(+) Outras Adic�es	3	-	100,00
<b>2. Dedu�es</b>	<b>(1.091)</b>	<b>-</b>	<b>100,00</b>
(-) Benefícios	(1.091)	-	100,00
<b>3. Acr�scimo/Decr�scimo no Ativo Líquido (1+2)</b>	<b>139.859</b>	<b>-</b>	<b>100,00</b>
(+/-) Provis�es Matemáticas	139.859	-	100,00
<b>4. Outros Eventos do Ativo Líquido</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0,00</b>
<b>5. Opera�es Transitórias</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0,00</b>
<b>B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4+5)</b>	<b>139.859</b>	<b>-</b>	<b>100,00</b>
<b>C) Fundos não Previdenciais</b>	<b>4.426</b>	<b>-</b>	<b>100,00</b>
(+/-) Fundos Administrativos	3.813	-	100,00
(+/-) Fundos para Garantia das Opera�es com Participantes	613	-	100,00

**As Notas Explicativas integram as Demonstra es Contábeis.**



**Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS**  
**Demonstração das Provisões Técnicas (DPT) do Plano Eletrobras CD I – CNPB: 2021.0021-11**  
**Em 31 de dezembro de 2021 e 2020**  
**(Em milhares de reais)**

	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>Variação %</b>
<b>Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)</b>	<b>140.858</b>	-	<b>100,00</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>139.859</b>	-	<b>100,00</b>
1.1. Benefícios Concedidos	78.039	-	100,00
Contribuição Definida	78.039	-	100,00
1.2. Benefícios a Conceder	61.820	-	100,00
Contribuição Definida	61.820	-	100,00
Saldo de contas - parcela participantes	61.820	-	100,00
1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir	-	-	0,00
<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	-	-	<b>0,00</b>
2.1. Resultados Realizados	-	-	0,00
2.2. Resultados a realizar	-	-	0,00
<b>3. Fundos</b>	<b>613</b>	-	<b>100,00</b>
3.1. Fundos Previdenciais	-	-	0,00
3.2. Fundos para Garantia das Operações com Participantes - Gestão Previdencial	613	-	100,00
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>280</b>	-	<b>100,00</b>
4.1. Gestão Previdencial	280	-	100,00
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	-	-	0,00
<b>5. Exigível Contingencial</b>	<b>106</b>	-	<b>100,00</b>
5.1. Gestão Previdencial	-	-	0,00
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	106	-	100,00

**As Notas Explicativas integram as Demonstrações Contábeis.**

**Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS**  
**Demonstração do Ativo Líquido (DAL) do Plano CV ONS – CNPB: 2000.0056-83**  
**Em 31 de dezembro de 2021 e 2020**  
**(Em milhares de reais)**

	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>Variação %</b>
<b>1. Ativos</b>	<b>744.904</b>	<b>760.539</b>	<b>-2,06</b>
Disponível	41	11	272,73
Recebíveis Previdencial	7.239	6.648	8,89
Investimentos	737.624	753.880	-2,16
Títulos Públicos	282.462	153.363	84,18
Renda Variável	37.572	65.830	-42,93
Fundos de Investimentos	404.493	521.091	-22,38
Operações com Participantes	13.097	13.596	-3,67
<b>2. Obrigações</b>	<b>634</b>	<b>862</b>	<b>-26,45</b>
Operacional	634	862	-26,45
<b>3. Fundos não Previdenciais</b>	<b>8.629</b>	<b>7.815</b>	<b>10,42</b>
Fundos Administrativos	7.236	6.646	8,88
Fundos para Garantia de Operações com Participantes	1.393	1.169	19,16
<b>4. Resultado a Realizar</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0,00</b>
<b>5. Ativo Líquido (1-2-3-4)</b>	<b>735.641</b>	<b>751.862</b>	<b>-2,16</b>
Provisões Matemáticas	725.939	741.085	-2,04
Superávit/Déficit Técnico	(62)	(23)	169,57
Fundos Previdenciais	9.764	10.800	-9,59

**As Notas Explicativas integram as Demonstrações Contábeis.**

**Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS**  
**Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (DMAL) do Plano CV ONS – CNPB: 2000.0056-83**  
**Em 31 de dezembro de 2021 e 2020**  
**(Em milhares de reais)**

	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>Variacão %</b>
<b>A) Ativo Líquido - início do exercício</b>	<b>751.862</b>	<b>702.571</b>	<b>7,02</b>
<b>1. Adi�es</b>	<b>34.918</b>	<b>80.662</b>	<b>-56,71</b>
(+) Contribui�es	31.071	37.577	-17,31
(+) Migra�o entre Planos	636	849	-25,09
(+) Portabilidades	757	-	100,00
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	-	40.415	-100,00
(+) Outras Adi�es	2.454	1.821	34,76
<b>2. Dedu�es</b>	<b>(51.139)</b>	<b>(31.371)</b>	<b>63,01</b>
(-) Benefícios	(29.614)	(26.198)	13,04
(-) Resgates	(8.101)	(4.873)	66,24
(-) Portabilidades	(51)	-	100,00
(-) Resultado Negativo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	(13.373)	-	100,00
(-) Custeio Administrativo	-	(300)	-100,00
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)</b>	<b>(16.221)</b>	<b>49.291</b>	<b>-132,91</b>
(+/-) Provisões Matemáticas	(15.145)	48.685	-131,11
(+/-) Fundos Previdenciais	(1.036)	628	-264,97
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(40)	(22)	81,82
<b>4. Outros Eventos do Ativo Líquido</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0,00</b>
<b>5. Opera�es Transitórias</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0,00</b>
<b>B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4+5)</b>	<b>735.641</b>	<b>751.862</b>	<b>-2,16</b>
<b>C) Fundos não Previdenciais</b>	<b>8.629</b>	<b>7.815</b>	<b>10,42</b>
(+/-) Fundos Administrativos	7.236	6.646	8,88
(+/-) Fundos para Garantia das Opera�es com Participantes	1.393	1.169	19,16

**As Notas Explicativas integram as Demonstra es Contábeis.**

**Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS**  
**Demonstração das Provisões Técnicas (DPT) do Plano CV ONS – CNPB: 2000.0056-83**  
**Em 31 de dezembro de 2021 e 2020**  
**(Em milhares de reais)**

	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>Variação %</b>
<b>Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)</b>	<b>737.668</b>	<b>753.893</b>	<b>-2,15</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>725.939</b>	<b>741.085</b>	<b>-2,04</b>
1.1. Benefícios Concedidos	265.006	256.996	3,12
Contribuição Definida	264.330	256.683	2,98
Benefício Definido	676	313	115,97
1.2. Benefícios a Conceder	460.941	484.089	-4,78
Contribuição Definida	460.941	484.089	-4,78
Saldo de contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	209.962	220.983	-4,99
Saldo de contas - parcela participantes	250.979	263.106	-4,61
1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir	(8)	-	100,00
(-) Equacionamento de Déficit a Integralizar	(8)	-	100,00
(-) Patrocinador(es)	(4)	-	100,00
(-) Assistidos	(4)	-	100,00
<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	<b>(62)</b>	<b>(23)</b>	<b>169,57</b>
2.1. Resultados Realizados	(62)	(23)	169,57
(-) Déficit Técnico Acumulado	(62)	(23)	169,57
2.2. Resultados a realizar	-	-	0,00
<b>3. Fundos</b>	<b>11.157</b>	<b>11.969</b>	<b>-6,78</b>
3.1. Fundos Previdenciais	9.764	10.800	-9,59
3.2. Fundos para Garantia das Operações com Participantes - Gestão Previdencial	1.393	1.169	19,16
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>634</b>	<b>862</b>	<b>-26,45</b>
4.1. Gestão Previdencial	633	852	-25,70
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	1	10	-90,00
<b>5. Exigível Contingencial</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0,00</b>
5.1. Gestão Previdencial	-	-	0,00
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	-	-	0,00

**As Notas Explicativas integram as Demonstrações Contábeis.**

**Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS**  
**Demonstração do Ativo Líquido (DAL) do Plano EPE – CNPB: 2009.0029-38**  
**Em 31 de dezembro de 2021 e 2020**  
**(Em milhares de reais)**

	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>Variação %</b>
<b>1. Ativos</b>	<b>121.878</b>	<b>118.355</b>	<b>2,98</b>
Disponível	45	10	350,00
Recebíveis Previdencial	419	315	33,02
Investimentos	121.414	118.030	2,87
Títulos Públicos	43.844	24.734	77,26
Renda Variável	6.431	10.901	-41,01
Fundos de Investimentos	68.590	80.229	-14,51
Operações com Participantes	2.549	2.166	17,68
<b>2. Obrigações</b>	<b>80</b>	<b>292</b>	<b>-72,60</b>
Operacional	80	292	-72,60
<b>3. Fundos não Previdenciais</b>	<b>497</b>	<b>372</b>	<b>33,60</b>
Fundos Administrativos	419	315	33,02
Fundos para Garantia de Operações com Participantes	78	57	36,84
<b>4. Resultado a Realizar</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0,00</b>
<b>5. Ativo Líquido (1-2-3-4)</b>	<b>121.301</b>	<b>117.691</b>	<b>3,07</b>
Provisões Matemáticas	116.491	112.890	3,19
Fundos Previdenciais	4.810	4.801	0,19

***As Notas Explicativas integram as Demonstrações Contábeis.***

**Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS**  
**Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (DMAL) do Plano EPE – CNPB: 2009.0029-38**  
**Em 31 de dezembro de 2021 e 2020**  
**(Em milhares de reais)**

	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>Variacão %</b>
<b>A) Ativo Líquido - início do exercício</b>	<b>117.691</b>	<b>106.165</b>	<b>10,86</b>
<b>1. Adic�es</b>	<b>7.785</b>	<b>15.297</b>	<b>-49,11</b>
(+) Contribui�es	7.785	8.700	-10,52
(+) Portabilidades	-	24	-100,00
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	-	6.570	-100,00
(+) Outras Adic�es	-	3	-100,00
<b>2. Dedu�es</b>	<b>(4.175)</b>	<b>(3.771)</b>	<b>10,71</b>
(-) Benefícios	(1.990)	(1.841)	8,09
(-) Resgates	(213)	(1.797)	-88,15
(-) Portabilidades	-	(32)	-100,00
(-) Resultado Negativo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	(1.972)	-	100,00
(-) Custeio Administrativo	-	(101)	-100,00
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)</b>	<b>3.610</b>	<b>11.526</b>	<b>-68,68</b>
(+/-) Provisões Matemáticas	3.601	11.022	-67,33
(+/-) Fundos Previdenciais	9	504	-98,21
<b>4. Outros Eventos do Ativo Líquido</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0,00</b>
<b>5. Opera�es Transitórias</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0,00</b>
<b>B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4+5)</b>	<b>121.301</b>	<b>117.691</b>	<b>3,07</b>
<b>C) Fundos não Previdenciais</b>	<b>497</b>	<b>372</b>	<b>33,60</b>
(+/-) Fundos Administrativos	419	315	33,02
(+/-) Fundos para Garantia das Opera�es com Participantes	78	57	36,84

**As Notas Explicativas integram as Demonstra es Contábeis.**

**Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS**  
**Demonstração das Provisões Técnicas (DPT) do Plano EPE – CNPB: 2009.0029-38**  
**Em 31 de dezembro de 2021 e 2020**  
**(Em milhares de reais)**

	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>Variação %</b>
<b>Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)</b>	<b>121.459</b>	<b>118.040</b>	<b>2,90</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>116.491</b>	<b>112.890</b>	<b>3,19</b>
1.1. Benefícios Concedidos	11.487	10.791	6,45
Contribuição Definida	11.487	10.791	6,45
1.2. Benefícios a Conceder	105.004	102.099	2,85
Contribuição Definida	105.004	102.099	2,85
Saldo de contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	48.826	47.358	3,10
Saldo de contas - parcela participantes	56.178	54.741	2,63
1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir	-	-	0,00
<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0,00</b>
2.1. Resultados Realizados	-	-	0,00
2.2. Resultados a realizar	-	-	0,00
<b>3. Fundos</b>	<b>4.888</b>	<b>4.858</b>	<b>0,62</b>
3.1. Fundos Previdenciais	4.810	4.801	0,19
3.2. Fundos para Garantia das Operações com Participantes - Gestão Previdencial	78	57	36,84
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>80</b>	<b>292</b>	<b>-72,60</b>
4.1. Gestão Previdencial	80	291	-72,51
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	-	1	-100,00
<b>5. Exigível Contingencial</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0,00</b>
5.1. Gestão Previdencial	-	-	0,00
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	-	-	0,00

**As Notas Explicativas integram as Demonstrações Contábeis.**

**Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS**  
**Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (DMAL) do Plano CD CERON – CNPB: 2011.0015-11**  
**Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de julho de 2020**  
**(Em milhares de reais)**

	<b>31/12/2021</b>	<b>31/07/2020</b>	<b>Variacão %</b>
<b>A) Ativo Líquido - início do exercício</b>	-	<b>159.696</b>	<b>-100,00</b>
<b>1. Adi�es</b>	-	<b>1.048</b>	<b>-100,00</b>
(+) Contribui�es	-	16	-100,00
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	-	617	-100,00
(+) Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-	415	-100,00
<b>2. Dedu�es</b>	-	<b>(1)</b>	<b>-100,00</b>
(-) Custeio Administrativo	-	(1)	-100,00
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)</b>	-	<b>1.047</b>	<b>-100,00</b>
(+/-) Provisões Matemáticas	-	1.047	-100,00
<b>4. Outros Eventos do Ativo Líquido</b>	-	-	<b>0,00</b>
<b>5. Opera�es Transitórias</b>	-	<b>(160.743)</b>	<b>100,00</b>
<b>B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4+5)</b>	-	-	<b>0,00</b>
<b>C) Fundos não Previdenciais</b>	-	-	<b>0,00</b>

*As Notas Explicativas integram as Demonstra es Contábeis.*



## **Notas explicativas às Demonstrações Contábeis**

### **1 Contexto operacional**

A Fundação Eletrobrás de Seguridade Social ("ELETROS" ou "Entidade") pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos, é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC), instituída pela Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRAS e tem por finalidade básica instituir e gerir planos privados de concessão de benefícios de caráter previdenciário. Tais planos são acessíveis aos empregados da patrocinadora-instituidora e das demais patrocinadoras, extensivos aos seus respectivos beneficiários legais.

As atividades da Entidade são regulamentadas pelas Leis Complementares nº 108 e 109, ambas de 29 de maio de 2001, e pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPB) e são fiscalizadas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar ("PREVIC") vinculada ao Ministério do Trabalho e Previdência.

Os recursos de que a Entidade dispõe para a consecução de seus objetivos são formados por contribuições de suas patrocinadoras, de seus participantes, assistidos e dos rendimentos resultantes das aplicações desses recursos, que devem obedecer ao disposto na Resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN) nº 4.661, de 25 de maio de 2018, e suas atualizações.

As EFPCs estão isentas de Imposto de Renda Pessoa Jurídica, desde janeiro de 2005, e da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido, de acordo com a Lei nº 11.053, de 29 de dezembro de 2004, e com o art. 17 da IN SRF nº 588, de 21 de dezembro de 2005, e alteradas pelas IN SRF nº 667, de 27 de julho de 2006, e art. 17 da IN RFB nº 1.315, de 03 de janeiro de 2013, respectivamente.

#### **▪ Planos de benefícios administrados pela ELETROS**

A ELETROS, atualmente, administra 5 (cinco) planos de benefícios, todos inscritos no Cadastro Nacional de Planos de Benefícios (CNPB) mantidos pela PREVIC. Seguem abaixo aspectos de constituição e quadro populacional dos referidos planos de benefícios:

- 1) **Plano BD Eletrobrás** - patrocinado pela Centrais Elétricas Brasileiras S/A - ELETROBRAS, Centro de Pesquisas de Energia Elétrica - CEPEL e Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS, na forma de Benefício Definido (BD), CNPB nº 1979.0021-18, teve sua primeira aprovação pela SPC em 25 de julho de 1979, através da Portaria PT-GM nº 1.713, com regulamento vigente aprovado por meio do Ofício GAB/SPC/CGPAC, nº 836, de 22 de outubro de 1993 e a última alteração aprovada pela Portaria PREVIC nº 587, de 27 de agosto de 2021, publicada no Diário Oficial da União, em 31 de agosto de 2021, edição 165 – Seção 1. O plano encontra-se fechado a novas adesões de participantes desde 01 de abril de 2006, em função da aprovação do Plano CD Eletrobrás.
- 2) **Plano CD Eletrobrás** - patrocinado pela Centrais Elétricas Brasileiras S/A - ELETROBRAS, Centro de Pesquisas de Energia Elétrica - CEPEL, Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS e ELETROS SAÚDE - Associação de Assistência à Saúde, na forma de Contribuição Definida (CD), CNPB nº 2006.0015-74, com regulamento vigente aprovado por meio do Ofício SPC/DETEC/CGAT, nº 1.004 de 29 de março de 2006, Portaria SPC nº 359 de 29 de março de 2006 e ratificado pelo Ofício SPC/DETEC/CGAT, nº 1.771 de 29 de maio de 2006 e a última alteração aprovada pela Portaria PREVIC nº 587, de 27 de agosto de 2021, publicada no Diário Oficial da União, em 31 de

agosto de 2021, edição 165 – Seção 1. O plano encontra-se fechado a novas adesões de participantes desde 27 de agosto de 2021, em função da aprovação do Plano Eletrobras CD I.

- 3) **Plano CV ONS** - patrocinado pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS, na forma de Contribuição Variável (CV), CNPB nº 2000.0056-83, com regulamento vigente aprovado por meio do Ofício SPC/COG nº 2.214, de 26 de julho de 2000 e a última alteração aprovada pela Portaria PREVIC Nº 477, de 04 de outubro de 2016, publicada no Diário Oficial da União Seção 1 em 5 de outubro de 2016, edição 192 – Seção 1. Nesta última alteração ocorreu a adequação da nomenclatura de Plano CD ONS para Plano CV ONS, uma vez que há possibilidade de concessão de Renda Vitalícia desde a instituição do Plano em questão.
- 4) **Plano EPE** - patrocinado pela Empresa de Pesquisa Energética - EPE, na forma de Contribuição Variável (CV), CNPB nº 2009.0029-38, com regulamento vigente aprovado por meio da Portaria SPC nº 3.149, de 12 de novembro de 2009, publicada no Diário Oficial da União Seção 1 em 13 de novembro de 2009, edição 217 – Seção 1.
- 5) **Plano Eletrobras CD I** - patrocinado pela Centrais Elétricas Brasileiras S/A - ELETROBRAS, Centro de Pesquisas de Energia Elétrica - CEPEL, Fundação Eletrobrás de Seguridade Social – ELETROS e ELETROS SAÚDE - Associação de Assistência à Saúde, na forma de Contribuição Definida (CD), CNPB nº 2021.0021-11, com regulamento vigente aprovado por meio da Portaria PREVIC nº 587, de 27 de agosto de 2021, publicada no Diário Oficial da União, em 31 de agosto de 2021, edição 165, – Seção 1 e com abertura aprovada pelo Conselho Deliberativo com Data Efetiva do Plano em 01 de outubro de 2021.

A ELETROS administrava desde 1991 serviços de assistência à saúde através do plano ELETROS SAÚDE, registrado na Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) sob o nº 31.390-4. No entanto, em 12 de agosto de 2021 (vide nota 15.2), foi averbado pelo Registro Civil de Pessoas Jurídicas (RCPJ) o processo de cisão do plano de assistência à saúde, após aprovação da PREVIC e em linha com termos de autorização da ANS.

Até meados de 2020 a ELETROS administrou o Plano CD CERON, patrocinado pela Centrais Elétricas de Rondônia S.A – CERON, na forma de Contribuição Definida, CNPB nº 2011.0015-11. Entretanto, o controle acionário da CERON, com a privatização, passou para Energisa S/A, culminando na transferência de gerenciamento do Plano CD CERON da ELETROS para administração da EnergisaPrev.

#### ▪ Quadro populacional dos planos de benefícios

Participantes em 2021											
Plano de Benefícios											
Situação	BD Eletrobrás		CD Eletrobrás		CV ONS		EPE		Eletrobras CD I		Total
	2021	Idade Média	2021	Idade Média	2021	Idade Média	2021	Idade Média	2021	Idade Média	
Ativos	61	56	1.037	47	1.037	41	294	44	59	54	2.488
Aposentados <sup>1</sup>	1.228	74	614	66	233	67	21	70	35	70	2.131
Pensões <sup>2</sup>	422	72	104	46	45	51	7	44	34	70	612
<b>Total</b>	<b>1.711</b>		<b>1.755</b>		<b>1.315</b>		<b>322</b>		<b>128</b>		<b>5.231</b>

<sup>1</sup> Participantes falecidos em status de "Aguardando Pensão" foram considerados como aposentados; e

<sup>2</sup> Pensões segregadas por beneficiário(s).

**Participantes 20201**

Situação	Planos de Benefícios								Total
	BD Eletrobrás		CD Eletrobrás		CV ONS		EPE		
	2020	Idade Média	2020	Idade Média	2020	Idade Média	2020	Idade Média	
Ativos <sup>2 e 3</sup>	123	55	1.068	46	1.026	42	305	44	2.522
Aposentados <sup>4</sup>	1.294	74	604	65	214	66	20	69	2.132
Pensões <sup>5</sup>	434	71	80	47	41	50	5	46	560
<b>Total</b>	<b>1.851</b>		<b>1.752</b>		<b>1.281</b>		<b>330</b>		<b>5.214</b>

<sup>1</sup> Quadro apresentado com mudança de metodologia no cálculo da quantidade de pensões, anteriormente apresentávamos a quantidade por grupos de pensões, e, com a mudança segregada por beneficiário(s), trazendo de forma mais fidedigna o número de pensionistas da Entidade;

<sup>2</sup> Incluídos 37 "Desligados", sendo 8 do CD Eletrobrás, 21 do CV ONS e 8 do EPE;

<sup>3</sup> Pensão oriunda de ativo CD Eletrobrás concedida em janeiro retroativa a dezembro. Participante falecido em dezembro/2020, porém a pensão foi concedida somente em janeiro/2021;

<sup>4</sup> Participantes falecidos em status de "Aguardando Pensão" foram considerados como aposentados, sendo 20 do BD Eletrobrás e 3 do CD Eletrobrás; e

<sup>5</sup> Pensões segregadas por beneficiário(s).

## 2 Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis são de responsabilidade da Administração da ELETROS e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às EFPC, especificamente a Instrução Normativa PREVIC nº 31, de 20 de agosto de 2020, e suas alterações, a Resolução CNPC nº 43, de 6 de agosto de 2021, e Resolução do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a ITG 2001.

A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as gestões previdencial, administrativa, o fluxo dos investimentos e assistencial, proporcionando informações confiáveis e mais relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, estando em conformidade com o item 63 da NBC TG 26.

As demonstrações consolidadas representam o somatório dos saldos contábeis de todos os planos de benefícios administrados pela ELETROS e do Plano de Gestão Administrativa (PGA), e as demonstrações individuais apresentam exclusivamente os valores contabilizados em cada plano de benefícios. A Entidade deve apresentar, anualmente, os seguintes demonstrativos contábeis:

- Balanço Patrimonial (Consolidado).
- Demonstração da Mutação do Patrimônio Social (Consolidada).
- Demonstrac o da Mutação do Ativo Líquido (Individual por plano).
- Demonstrac o do Ativo Líquido (Individual por plano).
- Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa (Consolidada).
- Demonstrac o das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios (Individual por plano).

### **3 Resumo das principais práticas contábeis**

#### **3.1 Moeda de apresentação**

As demonstrações contábeis são apresentadas em milhares, arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma e a moeda funcional da ELETROS é o real (R\$).

#### **3.2 Estimativas contábeis**

A elaboração das Demonstrações Contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração se utilize de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis.

Os principais itens de balanço sujeitos a essas estimativas incluem: as provisões para perdas, os valores de mercado dos títulos e valores mobiliários, as provisões matemáticas, basicamente aquelas relacionadas a planos de Benefício Definido; e as provisões com demandas judiciais. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas ocasionalmente resultará em valores diferentes dos estimados, devido a imprevisões inerentes ao processo de sua determinação. A alta Administração revisa as estimativas e premissas pelo menos por ocasião do Balanço.

#### **3.3 Apuração do resultado**

As Adições e Deduções da Gestão Previdencial (salvo as exceções descritas no item 3.4), Receitas e Despesas da Gestão Administrativa, as Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas do Fluxo dos Investimentos, bem como as variações patrimoniais da Gestão Assistencial são escrituradas pelo regime contábil de competência.

#### **3.4 Contribuições e pagamentos de benefícios da gestão previdencial**

As contribuições dos participantes ativos e assistidos do Plano BD Eletrobrás são registradas pelo regime de competência e as das contribuições dos Planos CD Eletrobrás, Eletrobras CD I, CV ONS e EPE são registradas pelo regime de caixa (conforme § 2º do artigo 10 da Resolução CNPC nº 43/2021).

O custeio dos planos da ELETROS é anualmente estabelecido na Demonstração Atuarial, quando da avaliação atuarial anual, respeitando os limites existentes nos regulamentos dos planos de benefícios e na legislação vigente.

Os pagamentos de benefícios dos Planos BD Eletrobrás são registrados pelo regime de competência e os dos Planos CD Eletrobrás, Eletrobras CD I, CV ONS e EPE pelo regime de caixa (conforme § 2º do artigo 10 da Resolução CNPC nº 43/2021).

#### **3.5 Investimentos**

As diretrizes de aplicações dos recursos garantidores dos planos administrados pela ELETROS são elaboradas sob os preceitos legais da Resolução do CMN nº 4.661/2018 e suas alterações, e estão dispostas nas respectivas Políticas de Investimentos dos Planos de Benefícios Previdenciais e do Plano de Gestão Administrativa (PGA).

##### **3.5.1 Títulos e valores mobiliários**

Em atendimento à Resolução CNPC nº 43/2021, os títulos e valores mobiliários adquiridos para carteira própria, carteira administrada ou fundos de investimentos exclusivos podem ser classificados como:

- **Títulos para negociação** - quando adquiridos com a finalidade de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição; e

- **Títulos mantidos até o vencimento** - quando houver capacidade financeira e a intenção de mantê-los até o vencimento. A partir de 01/09/2020, as novas aquisições de títulos públicos federais, com prazo entre a data de aquisição e a data de vencimento igual ou superior a 5 (cinco) anos, podem ser registrados até o vencimento em planos de benefícios na modalidade de Benefício Definido (BD); e nas modalidades de Contribuição Definida (CD) e de Contribuição Variável (CV), exclusivamente em relação à parcela de recursos em fase de concessão de benefícios e desde que os mesmos utilizem hipóteses atuariais.

### **3.5.2 Renda variável**

As operações com ativos de renda variável são contabilizadas pelo custo de aquisição, acrescidas dos custos de transação, como corretagens e outras taxas incidentes, sendo avaliadas pelo valor de mercado.

### **3.5.3 Fundos de investimentos**

São contabilizados pelo valor efetivamente desembolsado nas aquisições de cotas e incluem, se for o caso, taxas e emolumentos. Os montantes relativos aos fundos de investimentos são representados pelo valor de suas cotas na data de encerramento do balanço divulgado pelos administradores dos respectivos fundos.

### **3.5.4 Investimentos em imóveis**

Os investimentos em imóveis estão registrados ao custo de aquisição ou construção e ajustados por reavaliações periódicas, contabilizadas com base em laudos de peritos independentes.

Os imóveis serão reavaliados, no mínimo, anualmente conforme item II, art. 17 da IN PREVIC nº 31/2020. O resultado da reavaliação, positivo ou negativo, deverá ser contabilizado uma única vez em conta do respectivo ativo, em contrapartida da conta de "Rendas/Variações Positivas" ou "Deduções/Variações Negativas", no prazo máximo de 180 (cento e oitenta) dias contados a partir da data de emissão do respectivo laudo, no mesmo exercício social a que se referir.

### **3.5.5 Operações com participantes**

São empréstimos e financiamentos imobiliários concedidos aos participantes, que são apresentados pelo valor do principal, incluindo encargos financeiros, deduzidas as amortizações. E, quando aplicável, as provisões para perdas.

## **3.6 Provisões para perdas**

### **3.6.1 Dos ativos**

A Entidade deve constituir provisões para perdas sobre os ativos financeiros, instrumentos contratuais com o patrocinador e contratos de empréstimos e financiamentos com participantes, ante a possibilidade de não realização do referido ativo ou quando ocorrer inadimplemento de parcelas contratadas.

### **3.6.2 Em investimentos**

A Entidade deve ser reconhecida quando houver previsão de perda estimada no valor recuperável do ativo.

## **3.7 Imobilizado e intangível**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação, são efetuadas em conformidade com as NBC TG 27 e 04, respectivamente.

Os bens do Imobilizado e Intangível são depreciados/amortizados pelo método linear, durante a vida útil estimada, a partir da data da sua disponibilidade para uso.

### **3.8 Depósitos judiciais**

Os depósitos judiciais são registrados pelo valor efetivamente desembolsado e atualizados a partir do alvará de levantamento expedido pelo judiciário em favor da EFPC, conforme art. 23 da IN PREVIC nº 31/2020.

### **3.9 Provisão de férias e 13º salário e respectivos encargos**

As férias vencidas e proporcionais, inclusive o adicional de férias e o 13º salário, são provisionados no PGA, segundo o regime de competência, acrescidos dos encargos sociais.

### **3.10 Ativos e passivos contingentes**

Registra o montante das provisões em decorrência de ações judiciais passivas mantidas contra a Entidade. A Provisão é ajustada através de informações jurídicas sobre o curso dessas ações, de acordo com a possibilidade de êxito.

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, contingências ativas e passivas são efetuadas de acordo com os critérios definidos na NBC TG 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, conforme descrito abaixo:

- **Ativo contingente:** é um ativo possível que resulta de eventos passados e cuja existência é confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob controle da Entidade.

Não é reconhecido no balanço patrimonial, uma vez que pode tratar-se de resultado que nunca venha a ser realizado. Porém, quando a realização do ganho é praticamente certa, então o ativo relacionado não é um ativo contingente e o seu reconhecimento é adequado.

O ativo contingente é divulgado quando for provável a entrada de benefícios econômicos.

- **Passivo contingente:** é uma obrigação possível que resulta de eventos passados e sua existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sobre o controle da Entidade.

De outra forma, o passivo contingente também pode ser definido como uma obrigação presente que resulta de eventos passados, porém não é reconhecido no balanço patrimonial pelos seguintes motivos:

- (a) não é provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos seja exigida para liquidar a obrigação; ou
- (b) o valor da obrigação não pode ser mensurado de forma suficientemente confiável.

- **Provisão:** é um passivo de prazo ou de valor incerto.

Deve ser reconhecida no balanço patrimonial (passivo) quando:

- (a) a Entidade tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) como resultado de evento passado;
- (b) seja provável que será necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios

econômicos para liquidar a obrigação; e  
(c) possa ser feita uma estimativa confiável do valor da obrigação.

### **3.11 Provisões matemáticas**

Representam os compromissos líquidos futuros assumidos com os benefícios concedidos e a conceder aos participantes, aos assistidos e aos seus beneficiários.

São apuradas com base em cálculos atuariais, realizados por atuários responsáveis pelos planos, mediante elaboração de pareceres atuariais.

Os registros contábeis das provisões matemáticas são elaborados sob os preceitos legais da Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018 e Instrução Normativa PREVIC nº 33, de 23 de outubro de 2020, que estabelecem parâmetros e critérios técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de EFPC.

### **3.12 Superávit/Déficit acumulados**

Apurados pela diferença do Ativo Líquido, Provisões Matemáticas e Fundos Previdenciais. O Déficit é registrado em Resultados a Realizar subgrupo da rubrica Déficit Técnico Acumulado, já o Superávit é registrado em Reserva de Contingência até o limite de 25% em relação ao saldo das Provisões Matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor: Limite da Reserva de Contingência =  $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})] \times \text{Provisão Matemática}$ . O excedente é registrado em Reserva Especial para Revisão do Plano a cada exercício.

### **3.13 Plano de gestão administrativa**

O registro contábil dos recursos destinados ao Plano de Gestão Administrativa (PGA), pelos planos de benefícios administrados pela Entidade, foi realizado de acordo com o Regulamento do PGA aprovado pelo Conselho Deliberativo da Entidade.

De acordo com a IN PREVIC nº 31/2020 e suas alterações e a Resolução CNPC nº 43/2021, as operações administrativas são registradas no PGA, que possui patrimônio segregado dos planos de benefícios previdenciais.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas, deduzidas das despesas, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas do Fundo Administrativo.

A parcela equivalente à participação dos planos de benefícios previdenciários no Fundo Administrativo no PGA foi registrada nas contas "Participação no Plano de Gestão Administrativa", no Ativo, e "Participação no Fundo Administrativo do PGA", no Patrimônio Social, nos respectivos planos de benefícios. O saldo do Fundo Administrativo é segregado por planos de benefícios previdenciários, não caracterizando obrigações ou direitos aos patrocinadores e participantes dos planos.

### **3.14 Ajustes e eliminações**

Os ajustes e eliminações são necessários à consolidação das Demonstrações Contábeis e balancetes e devem ser registrados em documentos auxiliares.

As contas passíveis de ajustes e eliminações, entre outras, são "Migrações entre Planos", "Compensações de Fluxos Previdenciais", "Participação no PGA", "Participação no Fundo Administrativo PGA" e valores a pagar e a receber entre planos.

### 3.15 Novas práticas contábeis vigentes a partir de janeiro/2021

Em 24 de Agosto de 2020, foi publicada a IN PREVIC nº 31/2020 que estabelece normas para os procedimentos contábeis das EFPC, estrutura o plano contábil padrão, instrui a função e funcionamento das contas, a forma, o meio e a periodicidade de envio das demonstrações contábeis. Esta instrução entrou em vigor a partir de 01 de janeiro de 2021.

Em 26 de novembro de 2021, foi publicada a Instrução Normativa PREVIC nº 44, de 23 de novembro de 2021 que trouxe relevantes alterações à IN PREVIC nº 31/2020.

Entre as principais alterações trazidas pelas novas instruções, destacam-se: revisão da codificação das contas contábeis; revisão da estrutura contábil para registro dos investimentos; inclusão de rubricas contábeis de provisão de perdas estimadas; padronização de procedimentos para a atualização de depósitos judiciais; reclassificação dos contratos de dívidas registrados no passivo para o ativo; a obrigatoriedade da reclassificação da apresentação das demonstrações contábeis (DPGA, DMPS e DMAL) do exercício social de 2020, constante no anexo III.

Além disso, foi excluída a necessidade de envio à PREVIC do relatório circunstanciado sobre controles internos (RCI). A partir da vigência da norma, é exigível tão somente a elaboração do relatório acima indicado até 31 de maio do exercício social subsequente, ficando a documentação à disposição da autarquia.

As alterações e aperfeiçoamentos trazidos pelas Instruções estão em linha com as NBC em vigor, editadas pelo CFC, em face do processo de harmonização às normas internacionais.

As alterações promovidas para reclassificação na apresentação das demonstrações contábeis do exercício social de 2021, estão descritas a seguir:

#### ▪ Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (DPGA) - Consolidada

Consolidação das despesas de administração previdencial e de investimentos em despesas de administração dos planos previdenciais.

<b>DPGA (Consolidada)</b>			
<b>31/12/2020</b>			
	<b>IN PREVIC nº 31/2020 e suas alterações</b>	<b>Administração Previdencial e dos Investimentos (2.1 + 2.2)</b>	<b>IN SPC nº 34/2009</b>
<b>2.1. Administração dos Planos Previdenciais</b>	<b>27.141</b>	<b>27.141</b>	<b>27.141</b>
		<b>2.1. Administração Previdencial</b>	<b>15.208</b>
Pessoal e Encargos	20.001	Pessoal e Encargos	10.885
Treinamentos/Congressos e Seminários	39	Treinamentos/Congressos e Seminários	21
Viagens e Estadias	3	Viagens e Estadias	2
Serviços de Terceiros	4.677	Serviços de Terceiros	2.750
Despesas Gerais	1.577	Despesas Gerais	858
Depreciações e Amortizações	333	Depreciações e Amortizações	181
Tributos	511	Tributos	511
		<b>2.2. Administração dos Investimentos</b>	<b>11.933</b>
		Pessoal e Encargos	9.116
		Treinamentos/Congressos e Seminários	18
		Viagens e Estadias	1
		Serviços de Terceiros	1.927
		Despesas Gerais	719
		Depreciações e Amortizações	152



▪ **Demonstração da Muta o do Patrimônio Social (DMPS) - Consolidada**

Adi es: abertura dos valores de Contribui es Previdenciais em 8 (oito) rubricas: Contribui es Previdenciais, Portabilidades, Indeniza o de Riscos Terceirizados, Atualiza o de Depósitos Judiciais / Recursais, Reversão de Fundos Administrativos, Migra o entre Planos, Compensac es de Fluxos Previdenciais e Outras Adi es Previdenciais. A reclassifica o realizada não alterou o valor das adi es totais nem o patrimônio social no exercício social de 2020.

Dedu es: abertura dos valores de Benefícios em 9 (nove) rubricas: Benefícios, Resgates, Portabilidades, Migra o entre Planos, Provisões para Perdas Estimadas, Repasse de Pr mio de Riscos Terceirizados, Desonera o de Contribui es de Patrocinador(es), Compensac es de Fluxos Previdenciais e Outras Dedu es. A reclassifica o realizada não alterou o valor das dedu es totais nem o patrimônio social no exercício social de 2020.

<b>DMPS (Consolidada)</b>		
	<b>31/12/2020</b>	
	<b>IN PREVIC n� 31/2020 e suas altera�es</b>	<b>IN SPC n� 34/2009</b>
<b>1. Adi�es</b>	<b>185.137</b>	<b>185.137</b>
(+) Contribui�es Previdenciais	182.894	185.137
(+) Portabilidades	82	
(+) Outras Adi�es Previdenciais	2.161	
<b>2. Dedu�es</b>	<b>(456.408)</b>	<b>(456.408)</b>
(-) Benefícios	(403.499)	(456.408)
(-) Resgates	(13.683)	
(-) Portabilidades	(2.209)	
(-) Outras Dedu�es	(37.017)	

O registro na rubrica Outros Eventos do Patrimônio Social no montante de R\$170,2 milhões representa a reclassifica o em janeiro/2021 dos contratos da patrocinadora do Patrimônio Social para o Realizável - Gestão Previdencial do plano de benefícios BD Eletrobrás.

<b>DMPS (Consolidada)</b>		
	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
<b>4. Outros Eventos do Patrimônio Social</b>	<b>170.229</b>	<b>-</b>

▪ **Demonstra o da Muta o do Ativo Líquido (DMAL) - Por plano de benefícios**

Adi es: abertura dos valores de Contribui es em 8 (oito) rubricas: Contribui es, Migra o entre Planos, Portabilidades, Indeniza o de Riscos Terceirizados, Reversão de Fundos Administrativos, Atualiza o de Depósitos Judiciais / Recursais, Compensac es de Fluxos Previdenciais e Outras Adi es. A reclassifica o realizada não alterou o valor das adi es totais nem o ativo líquido no exercício social de 2020.

Dedu es: abertura dos valores de Benefícios em 9 (nove) rubricas: Benefícios, Resgates, Portabilidades, Migra o entre Planos, Provisão para Perdas Estimadas, Repasse de Pr mio de

Riscos Terceirizados, Desoneração de Contribuições de Patrocinador(es), Compensações de Fluxos Previdenciais e Outras Deduções. A reclassificação realizada não alterou o valor das deduções totais nem o ativo líquido no exercício social de 2020.

**DMAL (Plano BD Eletrobrás)**

	31/12/2020	
	IN PREVIC nº 31/2020 e suas alterações	IN SPC nº 34/2009
	<b>1. Adições</b>	<b>92.084</b>
(+) Contribuições	91.746	92.084
(+) Outras Adições	338	
<b>2. Deduções</b>	<b>(305.574)</b>	<b>(305.574)</b>
(-) Benefícios	(264.229)	(305.574)
(-) Resgates	(4.328)	
(-) Outras Deduções	(37.017)	

**DMAL (Plano CD Eletrobrás)**

	31/12/2020	
	IN PREVIC nº 31/2020 e suas alterações	IN SPC nº 34/2009
	<b>1. Adições</b>	<b>46.194</b>
(+) Contribuições	46.135	46.194
(+) Portabilidades	59	
<b>2. Deduções</b>	<b>(116.942)</b>	<b>(116.942)</b>
(-) Benefícios	(111.232)	(116.942)
(-) Resgates	(2.684)	
(-) Portabilidades	(2.177)	
(-) Migração entre Planos	(849)	

**DMAL (Plano CV ONS)**

	31/12/2020	
	IN PREVIC nº 31/2020 e suas alterações	IN SPC nº 34/2009
	<b>1. Adições</b>	<b>40.247</b>
(+) Contribuições	37.577	40.247
(+) Migração entre Planos	849	
(+) Outras Adições	1.821	
<b>2. Deduções</b>	<b>(31.071)</b>	<b>(31.071)</b>
(-) Benefícios	(26.198)	(31.071)
(-) Resgates	(4.873)	

<b>DMAL (Plano EPE)</b>		
	<b>31/12/2020</b>	
	<b>IN PREVIC nº 31/2020 e suas alterações</b>	<b>IN SPC nº 34/2009</b>
<b>1. Adições</b>	<b>8.727</b>	<b>8.727</b>
(+) Contribuições	8.700	8.727
(+) Portabilidades	24	
(+) Outras Adições	3	
<b>2. Deduções</b>	<b>(3.670)</b>	<b>(3.670)</b>
(-) Benefícios	(1.841)	(3.670)
(-) Resgates	(1.797)	
(-) Portabilidades	(32)	

O registro na rubrica Outros Eventos do Ativo Líquido representa a reclassificação em janeiro/2021 dos contratos da patrocinadora do Patrimônio Social para o Realizável – Gestão Previdencial.

<b>DMAL (Plano BD Eletróbrás)</b>		
	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
<b>4. Outros Eventos do Ativo Líquido</b>	<b>170.229</b>	<b>-</b>

#### **4 Gestão de riscos**

A ELETROS está exposta a diversos riscos que fazem parte do negócio, que precisam ser identificados por exposição dentro de prévia definição dos níveis considerados aceitáveis e serem avaliados quanto à sua probabilidade de incidência.

E em linha com os princípios, regras e práticas de governança, gestão e controles internos a serem observados pelas EFPC, todos os riscos que possam comprometer a realização dos objetivos da ELETROS devem ser continuamente identificados, avaliados, controlados e monitorados, e a adoção de uma metodologia de gestão aderente à supervisão baseada em riscos em relação à ELETROS e dos planos de benefícios administrados por ela.

A ELETROS mantém uma estrutura apropriada de gerenciamento de risco, com uma área específica que identifica, avalia periodicamente os riscos e apresenta medidas com vistas a mitigá-los, dentre os quais se destacam os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, legal e sistêmico, conforme definidos nas Normas de Riscos de Investimentos da Entidade.

#### **5 Perfis de investimentos**

O perfil de investimento é uma solução que o mercado tem adotado para dar flexibilidade aos participantes escolherem como desejam aplicar financeiramente as suas contribuições previdenciárias aportadas em planos de previdência. A ELETROS oferece 5 (cinco) modalidades de perfis de investimentos aos participantes e assistidos dos planos CD Eletróbrás, CV ONS e EPE.

- **Super conservador:** mais apropriado ao participante com baixa tolerância ao risco de mercado, não possuindo alocação em renda variável, porém não isentando de possíveis oscilações de rentabilidade, devido ao risco de mercado associado aos títulos de renda fixa, principalmente os de prazo mais longos;
- **Conservador:** mais apropriado ao participante que, embora considere a segurança um fator

relevante, está disposto a correr um pouco mais de risco de mercado visando rentabilidade, em média, acima da renda fixa, possui 15% de alocação em renda variável, sendo que, por questões operacionais, a critério exclusivo da ELETROS e de forma transitória, essa alocação pode variar em até 5 pontos percentuais, no mínimo de 10% e no máximo de 20%;

- **Moderado:** mais apropriado ao participante com boa tolerância ao risco de mercado, disposto a aceitá-lo em troca de maior rentabilidade no longo prazo, possui 30% de alocação em renda variável, sendo que, por questões operacionais, a critério exclusivo da ELETROS e de forma transitória, essa alocação pode variar em até 5 pontos percentuais, no mínimo de 25% e no máximo de 35%;
- **Agressivo:** mais apropriado ao participante com alta tolerância ao risco de mercado, possui 45% de alocação em renda variável, sendo que, por questões operacionais, a critério exclusivo da ELETROS e de forma transitória, essa alocação pode variar em até 5 pontos percentuais, no mínimo de 40% e no máximo de 50%; e
- **Eletros:** a gestão total dos investimentos fica a cargo dos especialistas da ELETROS e a alocação em renda variável varia de acordo com os limites definidos nas Políticas de Investimentos de cada exercício, cuja decisão é exclusiva dos comitês internos.

A escolha do perfil de investimento é uma decisão pessoal que deve levar em consideração fatores como o apetite ao risco, objetivos financeiros e o tempo que falta para se aposentar. A opção do participante ou assistido por perfil de investimento ou a sua alteração deve ser formalizada em termo específico.

## 6 Realizável

### 6.1 Gestão previdencial

Registra e controla operações inerentes aos planos de benefícios de caráter previdencial.

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
<b>Realizável - Gestão Previdencial</b>	<b>231.692</b>	<b>28.322</b>
<b>Recursos a receber</b>	<b>230.278</b>	<b>26.641</b>
Contribuições do mês <sup>1</sup>	5.589	5.241
Contribuições em atraso <sup>2</sup>	57.238	21.400
Operações contratadas <sup>3</sup>	167.448	-
Outros Recursos a Receber	3	-
<b>Depósitos judiciais/recursais</b>	<b>850</b>	<b>1.273</b>
Aposentadorias	97	520
Processos trabalhistas	753	753
<b>Outros realizáveis</b>	<b>564</b>	<b>408</b>

<sup>1</sup> Contribuições relativas ao plano BD Eletrobras registradas pelo regime de competência;

<sup>2</sup> Contribuições extraordinárias dos Planos de Equacionamento de Déficits (PEDs) do plano BD Eletrobras; e

<sup>3</sup> Em atendimento à IN PREVIC nº 31/2020, em janeiro/21 reclassificamos no plano BD Eletrobrás os instrumentos de dívidas de patrocinador registrado na rubrica "(-) Provisões Matemáticas a Constituir", no PASSIVO, para rubrica "Operações Contratadas", no ATIVO.

#### 6.1.1 Contribuições em atraso

Representam contribuições extraordinárias suspensas por decisão judicial dos Planos de Equacionamento de Déficits (PEDs) de 2011, 2013 e 2015 do plano BD Eletrobrás.

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
<b>Contribuições em atraso</b>	<b>57.238</b>	<b>21.400</b>
<b>Contribuições extraordinárias</b>	<b>57.238</b>	<b>21.400</b>
<b>Equacionamento do déficit 2011, 2013 e 2015</b>	<b>57.238</b>	<b>21.400</b>
<b>Participantes</b>	<b>57.238</b>	<b>21.383</b>
Ativos <sup>1</sup>	1.476	-
Assistidos <sup>2</sup>	55.762	21.383
<b>Participantes em BPD</b>	<b>-</b>	<b>17</b>

<sup>1</sup> Cobranças efetuadas via boleto pela ELETROS, tendo em vista o limite de desconto na folha de pagamentos da(s) patrocinadora(s) de até 35% da remuneração mensal do(s) participante(s) pela aplicabilidade da Lei nº 10.820/2003; e

<sup>2</sup> Suspensão de cobrança em razão de concessão de tutela antecipada e/ou sentença judicial que determinou a suspensão da cobrança na folha de benefícios ELETROS.

As contribuições extraordinárias em atraso dos assistidos, em razão de concessão de tutela antecipada e/ou determinação em sentença judicial, estão suspensas da cobrança em contracheque, no âmbito dos seguintes processos judiciais:

- 1) Processo nº 5007349-96.2020.4.02.5101, perante a 14ª Vara Federal do Rio de Janeiro - TRF2 - suspensão de cobrança de contribuições extraordinárias em razão de tutela de urgência confirmada em sentença, com recurso pendente de apreciação, com efeito a partir do contracheque de fevereiro de 2020;
- 2) Processo nº 0061997-78.2020.8.19.0001, perante a 32ª Vara Cível da Comarca da Capital - TJRJ - suspensão de cobrança de contribuições extraordinárias com efeito a partir do contracheque de maio de 2020;
- 3) Processo nº 5001597-25.2020.4.02.5108, perante a 1ª Vara Federal de São Pedro da Aldeia - TRF2 - suspensão de cobrança de contribuições extraordinárias com efeito a partir do contracheque de junho de 2020 até o contracheque de outubro de 2021;
- 4) Processo nº 0148184-89.2020.8.19.0001, perante a 45ª Vara Cível da Comarca da Capital - TJRJ - suspensão de cobrança de contribuições extraordinárias com efeito a partir do contracheque de agosto de 2020;
- 5) Processo nº 5043601-98.2020.4.02.5101, perante a 7ª Vara Federal do Rio de Janeiro - TRF2 - suspensão de cobrança de contribuições extraordinárias com efeito a partir do contracheque de setembro de 2020 até o contracheque de julho de 2021;
- 6) Processo nº 5048107-83.2021.4.02.5101, perante a 7ª Vara Federal do Rio de Janeiro - TRF2 - suspensão de cobrança de contribuições extraordinárias com efeito a partir do contracheque de setembro de 2020 até o contracheque de julho de 2021;
- 7) Processo nº 5048114-75.2021.4.02.5101, perante a 7ª Vara Federal do Rio de Janeiro - TRF2 - suspensão de cobrança de contribuições extraordinárias com efeito a partir do contracheque de setembro de 2020 até o contracheque de julho de 2021;
- 8) Processo nº 5048119-97.2021.4.02.5101, perante a 7ª Vara Federal do Rio de Janeiro - TRF2 - suspensão de cobrança de contribuições extraordinárias com efeito a partir do contracheque de setembro de 2020 até o contracheque de julho de 2021;
- 9) Processo nº 5048123-37.2021.4.02.5101, perante a 7ª Vara Federal do Rio de Janeiro - TRF2 -

suspensão de cobrança de contribuições extraordinárias com efeito a partir do contracheque de setembro de 2020 até o contracheque de julho de 2021;

- 10) Processo nº 5048134-66.2021.4.02.5101, perante a 7ª Vara Federal do Rio de Janeiro - TRF2 - suspensão de cobrança de contribuições extraordinárias com efeito a partir do contracheque de setembro de 2020 até o contracheque de julho de 2021;
- 11) Processo nº 5048142-43.2021.4.02.5101, perante a 7ª Vara Federal do Rio de Janeiro - TRF2 - suspensão de cobrança de contribuições extraordinárias com efeito a partir do contracheque de setembro de 2020 até o contracheque de julho de 2021;
- 12) Processo nº 5048150-20.2021.4.02.5101, perante a 7ª Vara Federal do Rio de Janeiro - TRF2 - suspensão de cobrança de contribuições extraordinárias com efeito a partir do contracheque de setembro de 2020 até o contracheque de julho de 2021;
- 13) Processo nº 0182053-43.2020.8.19.0001, perante a 31ª Vara Cível da Comarca da Capital – TJRJ – suspensão de cobrança de contribuições extraordinárias com efeito a partir do contracheque de janeiro de 2021 até o contracheque de outubro de 2021;
- 14) Processo nº 5079692-90.2020.4.02.5101, perante a 24ª Vara Federal do Rio de Janeiro – TRF2 – suspensão de cobrança de contribuições extraordinárias com efeito a partir do contracheque de janeiro de 2021;
- 15) Processo nº 5130821-03.2021.4.02.5101, perante a 19ª Vara Federal do Rio de Janeiro - TRF2 - suspensão de cobrança de contribuições extraordinárias com efeito a partir do contracheque de dezembro de 2021;
- 16) Processo nº 5004902-04.2021.4.02.5101, perante o Juízo Federal do 4º Juizado Especial Federal do Rio de Janeiro – TRF2 – suspensão de cobrança de contribuições extraordinárias com efeito a partir do contracheque de março de 2021; e
- 17) Processo nº 5079188-50.2021.4.02.5101, perante a 22ª Vara Federal do Rio de Janeiro - TRF2 - suspensão de cobrança de contribuições extraordinárias com efeito a partir do contracheque de setembro de 2021.

### 6.1.2 Operações contratadas

Representam valores a receber das patrocinadoras (ELETROBRAS, CEPEL e ELETROS) relativos às contribuições extraordinárias decorrentes dos PEDs do plano BD Eletrobrás.

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
<b>Operações contratadas</b>	<b>167.448</b>	-
<b>Déficit técnico contratado</b>	<b>167.448</b>	-
<b>Instrumento com cláusula atuarial e financeira</b>	<b>167.448</b>	-
Déficit equacionado 2013	115.467	-
Déficit equacionado 2015	51.981	-

Em 01 de janeiro de 21, devido ao início da vigência da IN PREVIC nº 31/2020, as EFPC que possuíam planos de benefícios com instrumentos de dívidas de patrocinador registrado na rubrica "(-) Provisões Matemáticas a Constituir", no PASSIVO, foram obrigadas a reclassificá-las para rubrica "Operações

Contratadas", no ATIVO.

Dos planos de benefícios administrados pela ELETROS, a referida reclassificação contábil se restringiu ao plano BD Eletrobrás. O montante de R\$170,2 milhões foi reclassificado em janeiro/2021 sendo realizado exclusivamente nas contas patrimoniais, e estão evidenciados nas demonstrações contábeis, DMPS (Consolidada) e DMAL (plano BD Eletrobrás), nas rubricas Outros Eventos do Patrimônio Social e Outros Eventos do Ativo Líquido, respectivamente, conforme determina a IN PREVIC nº 44/2021, anexo III.

#### 6.1.2.1 Equacionamento de Déficit

Em atendimento ao disposto no artigo 30, inciso XVIII, da IN PREVIC nº 31/2020 e suas alterações, evidenciamos a seguir informações sobre o equacionamento de déficit do Plano BD Eletrobrás.

Patrocinador(es)	31/12/2021			Total
	Plano de Benefícios BD Eletrobrás			
	ELETROBRAS	CEPEL	ELETROS	
<b>Instrumento com cláusula atuarial e financeira<sup>1</sup></b>	<b>137.248</b>	<b>29.522</b>	<b>678</b>	<b>167.448</b>
<b>Déficit Equacionado 2013</b>				
Saldo do final do período	94.021	20.965	481	<b>115.467</b>
Inadimplência do período	-	-	-	-
Prazo remanescente		12 anos e 8 meses		
<b>Déficit Equacionado 2015</b>				
Saldo do final do período	43.227	8.557	197	<b>51.981</b>
Inadimplência do período	-	-	-	-
Prazo remanescente		13 anos e 3 meses		

<sup>1</sup> As contribuições foram apuradas considerando os prazos apresentados no parecer atuarial e a taxa de juros de 4,50% a.a. e devem ser atualizadas mensalmente pela variação da unidade de referência Eletros (URE).

Os Planos de Equacionamento de 2013 e 2015 do Plano BD Eletrobrás originalmente elaborados pela ELETROS utilizaram como base regulamentar o §2º do artigo 61 do Regulamento do Plano BD Eletrobrás, o qual atribui à patrocinadora ELETROBRAS a responsabilidade exclusiva do pagamento das contribuições previdenciárias extraordinárias relativas ao grupo de assistidos, denominados "blindados", e que estariam, portanto, desobrigados do pagamento.

O §2º do artigo 61 foi objeto de questionamento da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST) durante a fase de análise do Plano de Equacionamento do Déficit de 2013. O entendimento da Secretaria era que a patrocinadora não podia assumir a responsabilidade exclusiva de pagamento de contribuições extraordinárias sem paridade com os assistidos.

O assunto foi submetido à análise da PREVIC, órgão de supervisão das EFPC, que respondeu à SEST corroborando as conclusões do parecer jurídico elaborado pelo órgão de assessoria da Advocacia Geral da União - Conjur/AGU que classificara o § 2º do artigo 61 do Plano BD Eletrobrás como inconstitucional e ilegal.

A resposta da PREVIC fundamentou a decisão da SEST de não aprovar os Planos de Equacionamento de 2013 e 2015, recomendando à patrocinadora ELETROBRAS, providências junto à ELETROS para viabilizar um Termo de Ajustamento de Conduta ("TAC") no âmbito da PREVIC.

Na 333ª reunião do Conselho Deliberativo, realizada em 01/12/2017, foi aprovada, por maioria, a avaliação e a implantação das recomendações da SEST e da PREVIC, de forma a atender à legislação aplicável e às orientações emanadas destes órgãos de controle. Dessa forma, o CDE aprovou que fossem refeitos os Planos de Equacionamento de 2013 e 2015.

Adicionalmente, em 26/12/2017, a PREVIC, por meio do Ofício nº 244/2017/ERRJ/DISFIS/PREVIC, determinou que a Entidade efetuasse os ajustes necessários em seus planos de equacionamento de déficit vigentes em 60 dias, haja vista a nulidade do § 2º do artigo 61.

Em 11/02/2019, foram estabelecidos os prazos e condições para a elaboração, aprovação e implementação de novos planos de equacionamento do Plano BD Eletrobrás relativos aos resultados deficitários de 2013 e de 2015.

Em 11/03/2019, o Conselho Deliberativo aprovou os Planos de Equacionamento dos Déficits de 2013 e 2015 ajustados.

No dia 28/01/2020, a ELETROS recebeu os Instrumentos assinados das patrocinadoras.

A partir de fevereiro/2020 foram iniciadas as cobranças extraordinárias referentes à revisão dos Planos de Equacionamento dos Déficits dos exercícios de 2013 e 2015.

Por meio da Carta PR 039/2020, de 19/03/2020, a ELETROS apresentou à PREVIC ERRJ o Relatório Final de Implementação das Cobranças Extraordinárias - Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) relativo à Revisão dos Equacionamentos dos Déficits de 2013 e 2015 do Plano BD – Item 3.9, demonstrando a implementação detalhada, por categoria de participantes e patrocinadoras ELETROBRAS e CEPEL.

No dia 12/03/2020, o Ofício SEI nº 58079/2020/ME, de 11/03/2020, foi encaminhado para a Secretaria Executiva do Ministério de Minas e Energia, que encaminhava a Nota Técnica SEI n 3177/2020/ME, a qual aprovou a revisão do Plano de Equacionamento do Déficit 2010/2011 – BD Eletrobrás.

Dessa forma, a partir de abril/2020 iniciou-se a cobrança das contribuições extraordinárias em conformidade com a revisão do equacionamento do déficit de 2010/2011 do plano BD Eletrobrás. Os valores anteriormente pagos pelas patrocinadoras e pelos participantes e assistidos a título de contribuições extraordinárias para equacionamento do referido déficit estão sendo usados como créditos para abater mensalmente as atuais cobranças de contribuições extraordinárias até a sua exaustão.

Em 25/05/2020, a ELETROS respondeu ao Ofício 21/2020/ERRJ, recebido em 18/05/2020, por meio da Carta PR 078/2020, que informou sobre a implantação da revisão do Plano de Equacionamento do Déficit 2010/2011.

## 6.2 Gestão administrativa

Registra e controla operações inerentes à administração dos planos de benefícios da ELETROS.

<b>Realizável - Gestão Administrativa</b>	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
	<b>36.086</b>	<b>34.569</b>
Contas a receber	1.011	1.590
Despesas antecipadas	840	689
Depósitos judiciais/recursais <sup>1</sup>	25.667	24.192
Reclamações trabalhistas	168	168
INSS	676	676
PIS	3.557	3.355
COFINS	20.740	19.467
Depósitos judiciais/recursais a recuperar	526	526
Outros realizáveis – Administrativa <sup>2</sup>	8.568	8.098

<sup>1</sup> Em atendimento à IN PREVIC nº 31/2020, os depósitos passam a ser atualizados mediante alvará de levantamento expedido pelo judiciário em favor da EFPC; e

<sup>2</sup> Referem-se majoritariamente ao Convênio de interveniência com o INSS; e valores a recuperar dos assistidos.



### 6.3 Investimentos

Registra e controla as aplicações dos recursos dos planos de benefícios e do PGA. A carteira de investimentos consolidada apresenta a seguinte composição:

	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
<b>Realizável – Investimentos</b>	<b>5.153.267</b>	<b>5.393.077</b>
<b>Títulos públicos<sup>1</sup></b>	<b>1.994.561</b>	<b>1.448.843</b>
Notas do Tesouro Nacional	1.924.835	1.382.131
Letras Financeiras do Tesouro	69.726	66.712
<b>Ativos financeiros de crédito privado<sup>1</sup></b>	<b>24.956</b>	<b>253.760</b>
Letras Hipotecárias	-	230.125
Debêntures	24.956	23.635
<b>Renda variável</b>	<b>253.768</b>	<b>453.477</b>
Ações	253.768	453.477
<b>Fundos de investimentos<sup>1</sup></b>	<b>2.467.847</b>	<b>2.814.409</b>
Fundo de renda fixa	1.117.898	1.673.392
Fundo de ações	921.548	1.057.944
Fundo de índice referenciado em ações (ETF)	80.340	-
Fundo de investimentos em participações (FIP)	15.037	22.234
Fundo multimercado	-	60.839
Fundo multimercado estruturado	185.169	-
Fundo de investimento no exterior	147.855	-
<b>Investimentos em Imóveis</b>	<b>267.338</b>	<b>275.016</b>
Aluguéis e renda	267.338	275.016
<b>Empréstimos e financiamentos</b>	<b>140.784</b>	<b>143.559</b>
Empréstimos	144.113	146.141
(-) Perdas estimadas - Empréstimos a participantes	(3.329)	(2.582)
<b>Depósitos judiciais/recursais</b>	<b>4.013</b>	<b>4.013</b>
Tributárias IN SRF 170	3.209	3.210
PIS	949	949
COFINS	2.260	2.260
RET	578	578
Imóveis	226	226

<sup>1</sup> Os títulos e valores mobiliários da ELETROS para carteira própria, carteira administrada e fundos de investimentos exclusivo estão classificados na categoria "Títulos para negociação".

As rentabilidades acumuladas nos anos de 2021 e 2020 estão apresentadas a seguir:

Segmento	Acumulada em 2021						PGA	Consolidado
	Planos de Benefícios							
	BD Eletrobrás	CD Eletrobrás	Eletrobras CD I <sup>1</sup>	CV ONS	EPE			
Renda Fixa	5,51%	0,68%	-1,07%	1,03%	1,23%	1,55%	2,59%	
Renda Variável	-11,08%	-11,08%	2,32%	-11,08%	-11,08%		-11,08%	
Imóveis	9,90%	9,90%	1,70%				9,90%	
Empréstimos	17,49%	18,52%	-0,75%	19,09%	17,47%		17,99%	
Inv. Estruturados	4,91%	3,62%	-0,19%	3,62%	3,62%		4,69%	
Inv. Exterior	39,48%	39,48%	4,64%	39,48%	39,48%		39,48%	
<b>Rentabilidade Bruta</b>	<b>2,38%</b>	<b>-1,04%</b>	<b>0,28%</b>	<b>-1,37%</b>	<b>-1,18%</b>	<b>1,55%</b>	<b>0,40%</b>	
<b>Rentabilidade Líquida</b>	<b>1,97%</b>	<b>-1,43%</b>	<b>0,24%</b>	<b>-1,76%</b>	<b>-1,67%</b>		<b>-0,02%</b>	
<b>Taxa de Referência<sup>2</sup></b>	<b>15,12%</b>	<b>15,12%</b>	<b>1,10%</b>	<b>15,12%</b>	<b>15,12%</b>			

<sup>1</sup> Referem-se apenas ao mês dezembro/2021; e

<sup>2</sup> Parâmetro mínimo desejado para o retorno de investimentos, fixado como sendo a taxa real de juros adotada na avaliação atuarial do respectivo ano conjugada com o INPC, índice dos planos administrados pela ELETROS.

Segmento	Acumulada em 2020						
	Planos de Benefícios					PGA	Consolidado
	BD Eletrobrás	CD Eletrobrás	CV ONS	EPE			
Renda Fixa	14,68%	6,24%	6,57%	6,42%	4,78%	9,45%	
Renda Variável	1,94%	1,94%	1,94%	1,94%		1,94%	
Imóveis	22,04%	22,04%				22,04%	
Empréstimos	12,53%	12,25%	14,91%	12,28%		12,66%	
Inv. Estruturados	16,88%	1,28%	1,28%	1,28%		15,03%	
Inv. Exterior	10,65%	10,65%	10,65%	10,65%		10,65%	
<b>Rentabilidade Bruta</b>	<b>12,91%</b>	<b>6,34%</b>	<b>6,12%</b>	<b>6,07%</b>	<b>4,78%</b>	<b>9,05%</b>	
<b>Rentabilidade Líquida</b>	<b>12,53%</b>	<b>5,93%</b>	<b>5,70%</b>	<b>5,93%</b>		<b>8,65%</b>	
<b>Taxa de Referência<sup>1</sup></b>	<b>10,51%</b>	<b>10,51%</b>	<b>10,51%</b>	<b>10,51%</b>			

<sup>1</sup> Parâmetro mínimo desejado para o retorno de investimentos, fixado como sendo a taxa real de juros adotada na avaliação atuarial do respectivo ano conjugada com o INPC, índice dos planos administrados pela ELETROS.

### 6.3.1 Títulos públicos

Os títulos públicos da ELETROS estão classificados na categoria de "Títulos para negociação".

#### Posição em 31/12/2021

	Plano de Benefícios						Consolidado
	BD Eletrobrás	CD Eletrobrás	Eletrobras CD I	CV ONS	EPE	PGA	
<b>Títulos públicos</b>	<b>806.235</b>	<b>761.975</b>	<b>58.065</b>	<b>282.462</b>	<b>43.844</b>	<b>41.980</b>	<b>1.994.561</b>
<b>Títulos públicos federais</b>	<b>806.235</b>	<b>761.975</b>	<b>58.065</b>	<b>282.462</b>	<b>43.844</b>	<b>41.980</b>	<b>1.994.561</b>
Tesouro IPCA / NTN-B	328.828	727.163	23.682	253.987	37.405	41.980	1.413.045
Tesouro IPCA / NTN-C	477.407	-	34.383	-	-	-	511.790
Tesouro SELIC / LFT	-	34.812	-	28.475	6.439	-	69.726

#### Posição em 31/12/2020

	Plano de Benefícios						Consolidado
	BD Eletrobrás	CD Eletrobrás	CV ONS	EPE	PGA		
<b>Títulos públicos</b>	<b>793.091</b>	<b>433.531</b>	<b>153.363</b>	<b>24.734</b>	<b>44.124</b>		<b>1.448.843</b>
<b>Títulos públicos federais</b>	<b>793.091</b>	<b>433.531</b>	<b>153.363</b>	<b>24.734</b>	<b>44.124</b>		<b>1.448.843</b>
Tesouro IPCA / NTN-B	308.519	400.223	126.119	18.574	44.124		897.559
Tesouro IPCA / NTN-C	484.572	-	-	-	-		484.572
Tesouro SELIC / LFT	-	33.308	27.244	6.160	-		66.712

### 6.3.2 Ativos financeiros de crédito privado

Os ativos financeiros de crédito privado da ELETROS estão classificados na categoria de "Títulos para negociação".

#### Posição em 31/12/2021

	Plano de Benefícios		Consolidado
	BD Eletrobrás	Eletrobras CD I	
<b>Ativos Financeiros de Crédito Privado</b>	<b>23.279</b>	<b>1.677</b>	<b>24.956</b>
<b>Debêntures</b>	<b>23.279</b>	<b>1.677</b>	<b>24.956</b>

**Posição em 31/12/2020**

	Plano de Benefícios	
	BD Eletrobrás	Consolidado
<b>Ativos Financeiros de Crédito Privado</b>	<b>253.760</b>	<b>253.760</b>
<b>Títulos Emitidos por Instituição Financeira</b>	<b>230.125</b>	<b>230.125</b>
Outros Títulos	230.125	230.125
Letras Hipotecárias - LH	230.125	230.125
<b>Debêntures</b>	<b>23.635</b>	<b>23.635</b>

**6.3.3 Renda Variável**

São aplicações em ações.

**Posição em 31/12/2021**

	Plano de Benefícios					Consolidado
	BD Eletrobrás	CD Eletrobrás	Eletrobras CD I	CV ONS	EPE	
<b>Renda Variável</b>	<b>102.079</b>	<b>100.300</b>	<b>7.386</b>	<b>37.572</b>	<b>6.431</b>	<b>253.768</b>
Ações	101.732	99.959	7.361	37.444	6.409	252.905
Dividendos	44	43	3	16	3	109
Juros s/capital próprio	303	298	22	112	19	754

**Posição em 31/12/2020**

	Plano de Benefícios				Consolidado
	BD Eletrobrás	CD Eletrobrás	CV ONS	EPE	
<b>Renda Variável</b>	<b>191.445</b>	<b>185.301</b>	<b>65.830</b>	<b>10.901</b>	<b>453.477</b>
Ações	190.902	184.846	65.666	10.873	452.287
Dividendos	75	63	23	4	165
Juros s/capital próprio	468	392	141	24	1.025

**6.3.4 Fundos de investimentos**

As aplicações em cotas de fundos de investimentos e fundos de investimentos, exclusivos ou não, são atualizadas em função do valor da cota de fechamento divulgado pelos respectivos administradores. A variação da diferença entre os valores das cotas e o de mercado é apropriada ao resultado.

**Posição em 31/12/2021**

	Plano de Benefícios					PGA	Consolidado
	BD Eletrobrás	CD Eletrobrás	Eletrobras CD I	CV ONS	EPE		
<b>Fundo de Renda Fixa</b>	<b>243.188</b>	<b>559.939</b>	<b>17.699</b>	<b>195.807</b>	<b>33.561</b>	<b>67.704</b>	<b>1.117.898</b>
Alfa Itaipava Crédito Privado	155.496	358.028	11.317	125.200	21.459	43.290	714.790
Bradesco Ipanema Crédito Privado	4.389	10.106	319	3.534	606	1.222	20.176
Urca Crédito Privado	83.303	191.805	6.063	67.073	11.496	23.192	382.932
<b>Fundo de Ações</b>	<b>370.695</b>	<b>364.236</b>	<b>26.822</b>	<b>136.440</b>	<b>23.355</b>	-	<b>921.548</b>
Sharp Arpoador IBRX Ativo	155.493	152.783	11.251	57.231	9.797	-	386.555
São Conrado	11.276	11.080	816	4.150	711	-	28.033
Grumari	58.575	57.554	4.238	21.559	3.690	-	145.616
Vinci Joating	55.210	54.248	3.995	20.321	3.478	-	137.252
Constância Camboinhas	61.025	59.962	4.416	22.461	3.845	-	151.709
Itacoatiara	11.130	10.937	805	4.097	701	-	27.670
Pipa	9.481	9.315	686	3.490	597	-	23.569
Constellation Reserva	8.505	8.357	615	3.131	536	-	21.144
<b>Fundo de Índice Referenciado em Ações (ETF)</b>	<b>32.317</b>	<b>31.754</b>	<b>2.338</b>	<b>11.895</b>	<b>2.036</b>	-	<b>80.340</b>
<b>Fundo de Investimentos em Participações</b>	<b>14.005</b>	-	<b>1.032</b>	-	-	-	<b>15.037</b>

**Posição em 31/12/2021**

	Plano de Benefícios					PGA	Consolidado
	BD Eletrobrás	CD Eletrobrás	Eletrobras CD I	CV ONS	EPE		
Signal Capital	14.005	-	1.032	-	-	-	15.037
<b>Fundo Multimercado Estruturado</b>	<b>48.213</b>	<b>84.107</b>	<b>3.573</b>	<b>42.651</b>	<b>6.625</b>	-	<b>185.169</b>
Quantitas Arbitragem Longo Prazo	9.020	15.736	669	7.980	1.240	-	34.645
Navi LS Estruturado	16.397	28.604	1.215	14.505	2.253	-	62.974
Giant Zarathustra II	3.378	5.893	250	2.988	464	-	12.973
Pacífico Macro	3.103	5.413	230	2.745	426	-	11.917
OCCAM Retorno Absoluto	3.290	5.740	244	2.911	452	-	12.637
OCCAM Retorno Absoluto Advisory	13.025	22.721	965	11.522	1.790	-	50.023
<b>Fundo de Investimento no Exterior</b>	<b>62.873</b>	<b>59.715</b>	<b>4.554</b>	<b>17.700</b>	<b>3.013</b>	-	<b>147.855</b>
<b>Total dos Fundos de Investimentos</b>	<b>771.291</b>	<b>1.099.751</b>	<b>56.018</b>	<b>404.493</b>	<b>68.590</b>	<b>67.704</b>	<b>2.467.847</b>

**Posição em 31/12/2020**

	Plano de Benefícios				PGA	Consolidado
	BD Eletrobrás	CD Eletrobrás	CV ONS	EPE		
<b>Fundo de Renda Fixa</b>	<b>202.421</b>	<b>983.030</b>	<b>364.994</b>	<b>54.651</b>	<b>68.296</b>	<b>1.673.392</b>
Alfa Itaipava Crédito Privado	115.538	561.096	208.332	31.194	38.982	955.142
Bradesco Ipanema Crédito Privado	30.426	147.761	54.863	8.215	10.266	251.531
Urca Crédito Privado	56.457	274.173	101.799	15.242	19.048	466.719
<b>Fundo de Ações</b>	<b>483.672</b>	<b>404.663</b>	<b>145.653</b>	<b>23.956</b>	-	<b>1.057.944</b>
Sharp Arpoador IBRX Ativo	199.439	166.860	60.059	9.878	-	436.236
São Conrado	17.247	14.429	5.194	854	-	37.724
Grumari	73.313	61.338	22.078	3.631	-	160.360
Vinci Joating	79.306	66.351	23.882	3.928	-	173.467
Constância Camboinhas	72.533	60.684	21.843	3.592	-	158.652
Itacoatiara	16.389	13.712	4.935	812	-	35.848
Pipa	12.429	10.399	3.743	616	-	27.187
Constellation Reserva	13.016	10.890	3.919	645	-	28.470
<b>Fundo de Investimentos em Participações</b>	<b>22.234</b>	-	-	-	-	<b>22.234</b>
Signal Capital	22.234	-	-	-	-	22.234
<b>Fundo Multimercado Estruturado</b>	<b>15.007</b>	<b>33.766</b>	<b>10.444</b>	<b>1.622</b>	-	<b>60.839</b>
Quantitas Arbitragem Longo Prazo	3.035	6.830	2.112	328	-	12.305
Navi LS Estruturado	2.988	6.724	2.080	323	-	12.115
Giant Zarathustra II	2.970	6.682	2.067	321	-	12.040
Pacífico Macro	2.998	6.745	2.086	324	-	12.153
OCCAM Retorno Absoluto	3.016	6.785	2.099	326	-	12.226
<b>Total dos Fundos de Investimentos</b>	<b>723.334</b>	<b>1.421.459</b>	<b>521.091</b>	<b>80.229</b>	<b>68.296</b>	<b>2.814.409</b>

**6.3.5 Investimentos em Imóveis**

São aplicações em imóveis.

	31/12/2021	31/12/2020
<b>Investimentos em imóveis</b>	<b>267.338</b>	<b>275.016</b>
<b>Uso próprio</b>	<b>8.510</b>	<b>9.122</b>
Rua Uruguaiana, 174 – RJ (Ed. Metropolitan Center)	8.510	9.122

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
<b>Locados às patrocinadoras</b>	<b>152.588</b>	<b>184.318</b>
Av. Presidente Vargas, 409 – RJ (Ed. Herm Stoltz)	42.867	70.399
Av. Presidente Vargas, 417 – RJ (Ed. Central)	6.149	6.740
Rua da Quitanda, 196 – RJ (Ed. Mário Bhering)	103.572	107.179
<b>Locados a terceiros</b>	<b>102.052</b>	<b>78.415</b>
Av. Marechal Floriano nº 19 – RJ (Ed. Vital Brazil)	8.977	9.435
Av. Presidente Vargas nº 642 – RJ (Ed. Belacap)	67.355	68.980
Avenida Presidente Vargas nº 409 – RJ (Edifício Herm Stoltz)	25.720	-
<b>Valores a receber</b>	<b>4.188</b>	<b>3.161</b>
Locadas à patrocinadoras	3.044	2.193
Locadas à terceiros	1.144	968

### 6.3.5.1 Reavaliação de Investimentos em Imóveis

Em atendimento à IN PREVIC nº 31/2020, os investimentos em imóveis foram reavaliados no ano de 2021, sendo o resultado da reavaliação negativo no montante de R\$7.803 mil.

	<u>Valor Reavaliação</u>	<u>Valor Contábil</u>	<u>Ajuste</u>	<u>Empresa Avaliadora</u>	<u>Data do Laudo</u>	<u>Vida útil Remanescente</u>
<b>Investimentos em imóveis</b>	<b>263.150</b>	<b>270.953</b>	<b>(7.803)</b>			
<b>Uso próprio</b>	<b>8.510</b>	<b>9.122</b>	<b>(612)</b>			
Rua Uruguaiana, 174 - RJ (Ed. Metropolitan Center)	8.510	9.122	(612)	CCA Ltda	16.11.21	29 anos
<b>Locados às patrocinadoras</b>	<b>152.588</b>	<b>157.016</b>	<b>(4.428)</b>			
Av. Presidente Vargas, 409 – RJ (Ed. Herm Stoltz)	42.867	44.000	(1.133)	CCA Ltda	12.11.21	22 anos
Av. Presidente Vargas, 417 – RJ (Ed. Central)	6.149	6.740	(591)	CCA Ltda	12.11.21	22 anos
Rua da Quitanda, 196 – RJ (Ed. Mário Bhering)	103.572	106.276	(2.704)	CCA Ltda	16.11.21	39 anos
<b>Locados a terceiros</b>	<b>102.052</b>	<b>104.815</b>	<b>(2.763)</b>			
Av. Marechal Floriano, 19 – RJ (Ed. Vital Brazil)	8.977	9.435	(458)	CCA Ltda	12.11.21	24 anos
Av. Presidente Vargas, 642 – RJ (Ed. Belacap)	67.355	68.980	(1.625)	CCA Ltda	12.11.21	17 anos
Av. Presidente Vargas, 409 – RJ (Ed. Herm Stoltz)	25.720	26.400	(680)	CCA Ltda	12.11.21	22 anos

### 6.3.6 Operações com Participantes

As operações com participantes de empréstimos, são contabilizadas pelo valor do principal, incluindo encargos financeiros, conforme estabelecido no contrato.

#### 6.3.6.1 Empréstimos a participantes por plano de benefícios

##### Posição em 31/12/2021

	<u>Plano de Benefícios</u>					<u>Consolidado</u>
	<u>BD Eletrobrás</u>	<u>CD Eletrobrás</u>	<u>Eletrobras CD I</u>	<u>CV ONS</u>	<u>EPE</u>	
<b>Empréstimos</b>	<b>73.412</b>	<b>47.475</b>	<b>4.251</b>	<b>13.097</b>	<b>2.549</b>	<b>140.784</b>
Carteira - Empréstimos	75.026	48.461	4.292	13.770	2.564	144.113
(-) Perdas estimadas - Empréstimos a participantes <sup>1</sup>	(1.614)	(986)	(41)	(673)	(15)	(3.329)

<sup>1</sup> Adotado os percentuais do art. 19 da IN PREVIC nº 31/2020.

**Posição em 31/12/2020**

	Plano de Benefícios				Consolidado
	BD Eletrobrás	CD Eletrobrás	CV ONS	EPE	
<b>Empréstimos</b>	<b>79.288</b>	<b>48.509</b>	<b>13.596</b>	<b>2.166</b>	<b>143.559</b>
Carteira - Empréstimos	80.451	49.353	14.171	2.166	146.141
(-) Provisão para crédito de liquidação duvidosa - Empréstimos a participantes <sup>1</sup>	(1.163)	(844)	(575)	-	(2.582)

<sup>1</sup> Adotado os percentuais do Anexo A, item 11, da IN SPC nº 34/2009.

## 7 Exigível operacional

### 7.1 Gestão previdencial

Registra e controla operações inerentes aos planos de benefícios de caráter previdencial.

	31/12/2021	31/12/2020
<b>Exigível Operacional - Gestão Previdencial</b>	<b>27.407</b>	<b>40.037</b>
Benefícios a pagar	2.075	575
Retenções a Recolher	8.274	8.771
Outras Exigibilidades <sup>1</sup>	17.058	30.691
Equacionamento de Déficit - Patrocinador(es)	477	3.166
Equacionamento de Déficit - Participantes	16.581	27.525

<sup>1</sup> Referem-se aos aportes de contribuições extraordinárias dos déficits de 2011, 2013 e 2015 anteriormente realizados pela Patrocinadora ELETROS e respectivos participantes e pelos assistidos não blindados, e que serão atualizados e abatidos das respectivas obrigações.

### 7.2 Gestão administrativa

Registra e controla operações inerentes à administração dos planos de benefícios da ELETROS.

	31/12/2021	31/12/2020
<b>Exigível Operacional - Gestão Administrativa</b>	<b>8.855</b>	<b>8.630</b>
Contas a pagar <sup>1</sup>	4.362	4.253
Retenções a Recolher	392	486
Receitas Antecipadas	-	28
Tributos a Recolher	130	-
Outras Exigibilidades <sup>2</sup>	3.971	3.863

<sup>1</sup> Provisão de pagamentos a fornecedores/serviços de terceiros; e

<sup>2</sup> Referem-se majoritariamente à dotação adicional da patrocinadora ELETROBRAS para garantia de cumprimento de decisão judicial; e aos seguros de vida e funeral.

## 8 Exigível contingencial

As provisões decorrentes dos processos com chance de perda provável e possível (obrigações legais) estão apresentadas nos quadros a seguir, o qual demonstra a composição das provisões contingenciais registradas no balanço. Essas provisões registram ocorrências de fatos que serão objeto de decisões e que, provavelmente, irão gerar desembolsos futuros, e estão compostas por contingências de natureza previdencial, trabalhista, cível e fiscal.

Os valores reconhecidos como provisão na ELETROS, são a melhor estimativa do desembolso exigido para liquidar a obrigação presente na data do balanço, conforme estabelecido na NBC TG 25.

Uma provisão deve ser reconhecida quando: (i) a Entidade tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada, sendo obrigação legal aquela que deriva de contrato, legislação ou outra ação da Lei) como resultado de evento passado; (ii) seja provável que será necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos para liquidar a obrigação; e (iii) possa ser feita uma estimativa confiável do valor da obrigação.

### 8.1 Gestão previdencial

De acordo com orientações dos advogados da ELETROS e, também, considerando a análise detalhada dos processos ativos realizada pela gestão jurídica da ELETROS, foram constituídas provisões relativas aos processos judiciais movidos por participantes assistidos contra a ELETROS. Houve variação nos valores contingenciados ao longo do ano de 2021 em razão de mudança no prognóstico de alguns processos com decisão desfavorável à ELETROS. Outrossim, foram apresentados novos cálculos, seja pelas partes, pelo perito do juízo ou pelo assistente técnico da ELETROS, pois os processos a eles referentes entraram em fase de execução, sendo necessária a liquidação dos valores, antes inviável, pois dependentes de divergências apresentadas que precisavam ser resolvidas pelo juízo.

	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
<b>Exigível Contingencial - Gestão Previdencial</b>	<b>13.766</b>	<b>12.063</b>
Aposentadorias	97	520
Processos trabalhistas	753	753
Provisão de Processos <sup>1</sup>	12.916	10.790

<sup>1</sup> Provisão dos planos BD Eletrobrás no montante de R\$11.764 mil e CD Eletrobrás R\$1.152 mil.

Comparativo entre os valores depositados e provisionados:

	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
<b>(+) Depósitos judiciais/recursais<sup>1</sup></b>	<b>850</b>	<b>1.273</b>
Aposentadorias	97	520
Processos trabalhistas	753	753
<b>(-) Exigível Contingencial - Gestão Previdencial</b>	<b>(13.766)</b>	<b>(12.063)</b>
Aposentadorias	(97)	(520)
Processos trabalhistas	(753)	(753)
Provisão de Processos	(12.916)	(10.790)
<b>(=) Saldo<sup>2</sup></b>	<b>(12.916)</b>	<b>(10.790)</b>

<sup>1</sup> Rubrica do Realizável - Gestão Previdencial (vide nota 6.1); e

<sup>2</sup> Provável desembolso futuro.

### 8.2 Gestão administrativa

Referem-se as provisões destinadas a cobrir eventuais perdas com contingências cíveis e tributárias, das quais as principais são o Programa de Integração Social (PIS) e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS).

O escritório jurídico classifica estes processos decorrentes de obrigações legais como prognóstico de perda possível, porém esta Entidade realiza a provisão conforme NBC TG 25. Processos com chance de perda possível é opcional mensurar a provisão, ficando a critério da governança da EFPC determinar o registro da provisão quando julgar que o risco de tal situação for de maior preponderância a se tornar provável, aplicando-se o exercício da prudência conforme NBC TG Estrutura Conceitual.

	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
<b>Exigível Contingencial - Gestão Administrativa</b>	<b>25.141</b>	<b>23.889</b>
Reclamações Trabalhistas	168	168
INSS	676	676
PIS <sup>1</sup>	3.557	3.390
COFINS <sup>1</sup>	20.740	19.655

<sup>1</sup> Processos decorrentes de obrigações legais com prognóstico de perda possível.

Comparativo entre os valores depositados e provisionados:

	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
<b>(+) Depósitos judiciais/recursais<sup>1</sup></b>	<b>25.667</b>	<b>24.192</b>
Reclamações trabalhistas	168	168
INSS	676	676
PIS	3.557	3.355
COFINS	20.740	19.467
Depósitos judiciais/recursais a recuperar	526	526
<b>(-) Exigível Contingencial - Gestão Administrativa</b>	<b>(25.141)</b>	<b>(23.889)</b>
Reclamações Trabalhistas	(168)	(168)
INSS	(676)	(676)
PIS	(3.557)	(3.390)
COFINS	(20.740)	(19.655)
<b>(=) Saldo<sup>2</sup></b>	<b>526</b>	<b>526</b>

<sup>1</sup> Rubrica do Realizável - Gestão Administrativa (vide nota 6.2); e

<sup>2</sup> Depósitos judiciais/recursais a recuperar.

### 8.3 Investimentos

Referem-se a provisões destinadas a cobrir eventuais perdas com contingências relacionadas principalmente ao Programa de Integração Social (PIS), a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) e ao Regime Especial de Tributação (RET).

	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
<b>Exigível Contingencial - Investimentos</b>	<b>4.014</b>	<b>4.015</b>
Tributárias IN SRF 170	3.209	3.210
PIS <sup>1</sup>	949	949
COFINS <sup>1</sup>	2.260	2.261
RET <sup>1</sup>	578	578
Imóveis	226	226
Provisão de Processos <sup>2</sup>	1	1

<sup>1</sup> Processos decorrentes de obrigações legais com prognóstico de perda possível; e

<sup>2</sup> Provisão exclusiva do plano BD Eletrobrás.

Comparativo entre os valores depositados e provisionados:

	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
<b>(+) Depósitos judiciais/recursais<sup>1</sup></b>	<b>4.013</b>	<b>4.013</b>
Tributárias IN SRF 170	3.209	3.210
PIS	949	949
COFINS	2.260	260
RET	578	578
Imóveis	226	226



	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
<b>(-) Exigível Contingencial - Investimentos</b>	<b>(4.014)</b>	<b>(4.015)</b>
Tributárias IN SRF 170	(3.209)	(3.210)
PIS	(949)	(949)
COFINS	(2.260)	(2.261)
RET	(578)	(578)
Imóveis	(226)	(226)
Provisão de Processos	(1)	(1)
<b>(=) Saldo<sup>2</sup></b>	<b>(1)</b>	<b>(2)</b>

<sup>1</sup> Rubrica do Realizável - Investimentos (vide nota 6.3); e

<sup>2</sup> Provável desembolso futuro.

## 9 Ativos e passivos contingentes

### 9.1 Ativo contingente - OFND

Ação ordinária nº 0123902-36.1991.4.02.5101, ajuizada pela Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar - ABRAPP em face do Fundo Nacional de Desenvolvimento - FND, do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e da União Federal, objetivando o refazimento dos cálculos relacionados à atualização do valor das Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento (OFND) e, conseqüentemente, dos respectivos rendimentos. O trânsito em julgado do mérito ocorreu em 28/09/2008 e o processo entrou em fase de execução. Em 28/11/2013 o Juízo determinou que as Entidades beneficiadas pela decisão judicial, deveriam ajuizar ações de liquidação, com menor grupo de autores por processo, em que deveriam comprovar as obrigações adquiridas. Embasada na opinião dos assessores jurídicos, a ABRAPP classificou a probabilidade de êxito como "provável" e não como "praticamente certo", em função de não existir uma data prevista para o seu recebimento e considerando que a mensuração dos valores ainda seria alvo de discussão entre as partes. Foi distribuída ação sob o nº 0145862-08.2015.4.02.5101, perante a 4ª Vara Federal do Rio de Janeiro, em 27/11/2015, de autoria da ABRAPP, tendo a ELETROS como litisconsorte ativa, além de outros fundos de pensão. Foi atribuído valor à causa de R\$1.474 milhões. O processo encontra-se em fase de conhecimento, com apresentação de contestação pela União, juntada em 29/07/2016, determinação de produção de prova pericial contábil em 04/11/2016 e fixação de honorários periciais em 31/01/2018, depositados pelas partes. Em 08/11/2018 foi proferido despacho determinando a intimação da perita para ciência do depósito dos honorários e a intimação das partes para indicação de assistente técnico e apresentação de quesitos, diligências essas cumpridas pelas partes. Em 09/03/2021 a ABRAPP e a União Federal apresentaram petição conjunta pedindo a suspensão do feito por 60 dias para tentativa de composição amigável, tendo o juízo suspenso o curso do processo em 23/03/2021, em 07/06/2021 novamente por mais 60 dias, mais uma vez em 24/08/2021 e deferiu nova suspensão do feito em 03/11/2021. Em Assembleia Geral Extraordinária da ABRAPP realizada em 23/11/2021 a ELETROS manifestou sua adesão a proposta de acordo materializada em procedimento administrativo e remetida pela ABRAPP à Procuradoria Regional da União da 2ª Região. Atualmente aguarda-se o trâmite da proposta de acordo pelas instâncias necessárias na União Federal até a efetiva aprovação e assinatura pela autoridade governamental competente. Após a celebração do acordo com a União Federal ele será submetido ao juízo para homologação.

Ainda não é possível informar o valor atualizado devido à ELETROS, considerando que a proposta de acordo formulada pela ABRAPP ainda não foi formalmente aceita pela União Federal, bem como o acordo ainda não foi homologado em juízo, por esse motivo não há registro contábil. As principais peças processuais e demais documentos das ações em referência estão disponíveis no portal da ABRAPP, no endereço: <http://www.abrapp.org.br>.

Dado o grau de incerteza sobre o processo supracitado, em conformidade ao NBC TG 25 e considerando que o valor da causa mencionado reflete o somatório do valor requerido por todas as Entidades autoras do processo na data da distribuição da ação judicial, esta Entidade não reconheceu em seu Ativo o valor da causa.

## 9.2 Passivo contingente

Os processos com probabilidade de perda possível, não registrados em balanço, representam o montante de R\$9.427 mil em dezembro de 2021 (R\$9.886 mil em 31 de dezembro de 2020) e envolvem discussões fiscais, administrativas, ações judiciais de natureza previdencial, trabalhista e cível.

## 10 Provisões matemáticas

As provisões matemáticas foram constituídas com base em cálculos elaborados por atuários responsáveis pelos planos, e possuem a seguinte composição consolidada:

	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
<b>Provisões Matemáticas</b>	<b>5.626.234</b>	<b>5.336.978</b>
<b>Benefícios concedidos<sup>1</sup></b>	<b>4.757.665</b>	<b>4.572.941</b>
Contribuição definida	1.300.728	1.261.159
Benefício Definido	3.456.937	3.311.782
<b>Benefícios a conceder<sup>2</sup></b>	<b>1.436.038</b>	<b>1.484.488</b>
Contribuição definida	1.325.810	1.287.638
Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)/ Instituidor(es)	619.175	638.659
Saldo de Contas - Parcela constituída Pelos Participantes	706.635	648.979
Benefício Definido	110.228	196.850
Benefício Definido Estr. Regime de Capitalização Programados	102.779	186.409
Benefício Definido Estr. Regime de Capitalização não Programados	7.449	10.441
<b>(-) Provisões Matemáticas a constituir</b>	<b>(567.469)</b>	<b>(720.451)</b>
<b>(-) Serviço passado<sup>3</sup></b>	<b>(326)</b>	<b>(30.313)</b>
(-) Patrocinador(es)	(326)	(30.313)
<b>(-) Equacionado de Déficit a Integralizar<sup>4</sup></b>	<b>(567.469)</b>	<b>(690.138)</b>
<b>(-) Déficit Equacionado 2011</b>	<b>(46.717)</b>	<b>(47.382)</b>
(-) Participantes	(563)	(2.246)
(-) Assistidos	(46.154)	(45.136)
<b>(-) Déficit Equacionado 2013</b>	<b>(300.711)</b>	<b>(389.233)</b>
(-) Patrocinador(es) <sup>5</sup>	(10.068)	(117.482)
(-) Participantes	(5.660)	(15.608)
(-) Assistidos	(284.983)	(256.143)
<b>(-) Déficit Equacionado 2015</b>	<b>(219.707)</b>	<b>(253.523)</b>
(-) Patrocinador(es) <sup>5</sup>	(4.510)	(52.748)
(-) Participantes	(5.444)	(11.597)
(-) Assistidos	(209.753)	(189.178)
<b>(-) Déficit Equacionado 2020</b>	<b>(8)</b>	<b>-</b>
(-) Patrocinador(es)	(4)	-
(-) Assistidos	(4)	-

<sup>1</sup> Registram o valor atual dos compromissos correspondentes aos benefícios concedidos deduzidos das contribuições a receber dos beneficiados, no caso do plano de benefício definido. No caso de Planos CD/CV, correspondem ao somatório dos saldos individuais dos assistidos, desde que o assistido não esteja em gozo de Renda Vitalícia;

<sup>2</sup> Registram a totalidade dos recursos efetivamente acumulados pelos participantes, no caso dos planos CD/CV. No caso de planos de benefício definido, correspondem ao valor presente do compromisso futuro com os atuais ativos do Plano, descontado o valor presente das contribuições normais a serem pagas até a aposentadoria;

<sup>3</sup> Registram o valor atual das contribuições extraordinárias futuras, referentes a serviço passado das patrocinadoras referentes às reservas destinadas a aposentadorias com tempo de contribuição em atividade especial reconhecida pela Previdência Social e das recomposições de reservas em função das demandas judiciais;

<sup>4</sup> Registram o valor atual das contribuições extraordinárias futuras, referente à déficit técnico equacionado paritariamente, pelos patrocinadores, participantes e assistidos, através de contribuições extraordinárias, determinadas por avaliação atuarial; e

<sup>5</sup> Em atendimento à IN PREVIC nº 31/2020, em janeiro/21 reclassificamos no plano BD Eletrobrás o montante de R\$170,2 milhões referente aos instrumentos de dívidas de patrocinador registrado na rubrica "(-) Provisões Matemáticas a Constituir", no PASSIVO, para rubrica "Operações Contratadas", no ATIVO.

## 10.1 Premissas e hipóteses atuariais e composição das provisões matemáticas por plano de benefícios

As premissas e hipóteses atuariais estão adequadas à massa de participantes do plano e aos normativos legais vigentes.

### 10.1.1 Plano BD Eletrobrás

#### 10.1.1.1 Resumo das Premissas e hipóteses atuariais

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Taxa real anual de Juros	4,50% a.a.	4,50% a.a.
Taxa de Rotatividade (Ativos)	Nula	Nula
Taxa de Crescimento Salarial (Ativos)	1,00% a.a.	1,00% a.a.
Taxa de Crescimento de Benefícios (Assistidos)	0,00% a.a.	0,00% a.a.
Capacidade Salarial	98%	98%
Capacidade de Benefício	98%	98%
Tábua Geral	AT 2000 M&F suavizada em 10%	AT 2000 M&F suavizada em 10%
Tábua de Entrada em Invalidez	Light Fraca	Light Fraca
Tábua Sobrevivência de Inválidos	RRB-1983	RRB-1983
Hipótese sobre Composição Familiar	Família Real (*)	Família Real (*)

(\*) Para os ativos adota-se hipótese de que 70% dos participantes são casados e que as mulheres são 9 anos mais jovens que os homens. Para os assistidos é adotada a composição familiar real declarada pelo mesmo.

#### 10.1.1.2 Composição das provisões matemáticas

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
<b>Provisões Matemáticas</b>	<b>2.546.148</b>	<b>2.370.608</b>
<b>Benefícios concedidos</b>	<b>3.028.865</b>	<b>2.916.463</b>
Benefício Definido	3.028.865	2.916.463
<b>Benefícios a conceder</b>	<b>84.744</b>	<b>163.892</b>
Benefício Definido	84.744	163.892
Benefício Definido Estr. Regime de Capitalização Programados	79.795	156.348
Benefício Definido Estr. Regime de Capitalização não Programados	4.949	7.544
<b>(-) Provisões Matemáticas a constituir</b>	<b>(567.461)</b>	<b>(709.747)</b>
(-) Serviço passado	(326)	(19.609)
(-) Patrocinador(es)	(326)	(19.609)
(-) Equacionado de Déficit a Integralizar	(567.135)	(690.138)
(-) Déficit Equacionado 2011	(46.717)	(47.382)
(-) Participantes	(563)	(2.246)

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
(-) Assistidos	(46.154)	(45.136)
(-) Déficit Equacionado 2013	(300.711)	(389.233)
(-) Patrocinador(es) <sup>1</sup>	(10.068)	(117.482)
(-) Participantes	(5.660)	(15.608)
(-) Assistidos	(284.983)	(256.143)
(-) Déficit Equacionado 2015	(219.707)	(253.523)
(-) Patrocinador(es) <sup>1</sup>	(4.510)	(52.748)
(-) Participantes	(5.444)	(11.597)
(-) Assistidos	(209.753)	(189.178)

<sup>1</sup> Em atendimento à IN PREVIC nº 31/2020, em janeiro/21 reclassificamos o montante de R\$170,2 milhões referentes aos instrumentos de dívidas de patrocinador registrado na rubrica "(-) Provisões Matemáticas a Constituir", no PASSIVO, para rubrica "Operações Contratadas", no ATIVO.

O equacionamento do déficit de 2020 se daria até o final de 2021, de acordo com o art. 29 da Resolução CNPC nº 30/2018, com base na proporção contributiva entre participantes, assistidos e patrocinadoras, e mediante a celebração de Termo Aditivo. O Conselho Deliberativo da ELETROS aprovou, em consonância com os Termos de Compromisso vigentes, a incorporação do Déficit Equacionado de 2020 aos Planos de Equacionamento de Déficits de 2013 e 2015 vigentes. Entretanto, o Termo Aditivo que considera as parcelas do Déficit Equacionado 2020 incorporadas encontra-se em aprovação na governança das patrocinadoras do plano. Quando concluídas as assinaturas dos Termos Aditivos, a proporção contributiva das patrocinadoras no montante de R\$14.578 mil, serão reclassificadas da rubrica "(-) Provisões Matemáticas a Constituir", no PASSIVO, para rubrica "Operações Contratadas", no ATIVO.

## 10.1.2 Plano CD Eletrobrás

### 10.1.2.1 Resumo das Premissas e hipóteses atuariais

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Taxa real anual de Juros	4,80% a.a	4,50% a.a
Tábua Geral	AT 2000 M&F suavizada em 10%	AT 2000 M&F suavizada em 10%
Tábua de Entrada em Invalidez	Grupo Americana	Grupo Americana
Tábua Mortalidade de Inválidos	AT 49 masculina	AT 49 masculina
Hipótese sobre Composição Familiar	85% casados e mulher 4 anos mais nova	85% casados e mulher 4 anos mais nova

A Hipótese sobre Composição de Família de Pensionistas é utilizada para cálculo das Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder da Parcela BPDS.

Os benefícios BPDS e Renda Vitalícia utilizam como Indexador para fins de reajuste o INPC, do IBGE, defasado em um mês.

### 10.1.2.2 Composição das provisões matemáticas

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
<b>Provisões Matemáticas</b>	<b>2.097.797</b>	<b>2.112.395</b>
<b>Benefícios concedidos</b>	<b>1.374.268</b>	<b>1.388.691</b>
Contribuição definida	946.872	993.685
Benefício Definido	427.396	395.006
<b>Benefícios a conceder</b>	<b>723.529</b>	<b>734.408</b>

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Contribuição definida	698.045	701.450
Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)/ Instituidor(es)	360.387	370.318
Saldo de Contas - Parcela constituída Pelos Participantes	337.658	331.132
Benefício Definido	25.484	32.958
Benefício Definido Estr. Regime de Capitalização Programados	22.984	30.061
Benefício Definido Estr. Regime de Capitalização não Programados	2.500	2.897
<b>(-) Provisões Matemáticas a constituir</b>	<b>-</b>	<b>(10.704)</b>
(-) Serviço passado	-	(10.704)
(-) Patrocinador(es)	-	(10.704)

### 10.1.3 Plano Eletrós CD I

#### 10.1.3.1 Resumo das Premissas e hipóteses atuariais

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Taxa real anual de Juros	4,50% a.a	N/A (*)

(\*) *Regulamento aprovado por meio da Portaria PREVIC nº 587, de 27 de agosto de 2021*

#### 10.1.3.2 Composição das provisões matemáticas

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
<b>Provisões Matemáticas</b>	<b>139.859</b>	<b>-</b>
<b>Benefícios concedidos</b>	<b>78.039</b>	<b>-</b>
Contribuição definida	78.039	-
<b>Benefícios a conceder</b>	<b>61.820</b>	<b>-</b>
Contribuição definida	61.820	-
Saldo de Contas - Parcela constituída Pelos Participantes	61.820	-

### 10.1.4 Plano CV ONS

#### 10.1.4.1 Resumo das Premissas e hipóteses atuariais

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Taxa real anual de Juros	4,80% a.a	4,50% a.a.
Tábua Geral	AT 2000 M&F suavizada em 10%	AT 2000 M&F suavizada em 10%
Tábua de Entrada em Invalidez	Grupo Americana	Grupo Americana
Tábua Mortalidade de Inválidos	AT 49 masculina	AT 49 masculina
Hipótese sobre Composição Familiar	(*)	(*)

(\*) *Será utilizada a estrutura de beneficiários definida pelos participantes.*

#### 10.1.4.2 Composição das provisões matemáticas

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
<b>Provisões Matemáticas</b>	<b>725.939</b>	<b>741.085</b>
<b>Benefícios concedidos</b>	<b>265.006</b>	<b>256.996</b>
Contribuição definida	264.330	256.683
Benefício Definido	676	313
<b>Benefícios a conceder</b>	<b>460.941</b>	<b>484.089</b>
Contribuição definida	460.941	484.089
Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)/ Instituidor(es)	209.962	220.983
Saldo de Contas - Parcela constituída Pelos Participantes	250.979	263.106

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
<b>(-) Provisões Matemáticas a constituir</b>	<b>(8)</b>	-
(-) Equacionado de Déficit a Integralizar	(8)	-
(-) Déficit Equacionado 2020	(8)	-
(-) Patrocinador(es)	(4)	-
(-) Assistidos	(4)	-

## 10.1.5 Plano EPE

### 10.1.5.1 Resumo das Premissas e hipóteses atuariais

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Taxa real anual de Juros	4,80% a.a	4,50% a.a.
Tábua Geral	AT 2000 M&F suavizada em 10%	AT 2000 M&F suavizada em 10%
Tábua de Entrada em Invalidez	Grupo Americana	Grupo Americana
Tábua Mortalidade de Inválidos	AT 49 masculina	AT 49 masculina
Hipótese sobre Composição Familiar	(*)	(*)

(\*) *Será utilizada a estrutura de beneficiários definida pelos participantes.*

### 10.1.5.2 Composição das provisões matemáticas

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
<b>Provisões Matemáticas</b>	<b>116.491</b>	<b>112.890</b>
<b>Benefícios concedidos</b>	<b>11.487</b>	<b>10.791</b>
Contribuição definida	11.487	10.791
<b>Benefícios a conceder</b>	<b>105.004</b>	<b>102.099</b>
Contribuição definida	105.004	102.099
Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)/ Instituidor(es)	48.826	47.358
Saldo de Contas - Parcela constituída Pelos Participantes	56.178	54.741

## 11 Equilíbrio Técnico

Registro do resultado do plano previdenciário acumulado no período, obtido a partir do ativo total, deduzidos os valores do passivo exigível, das provisões matemáticas e dos fundos.

Este equilíbrio é reavaliado anualmente durante o processo da Avaliação Atuarial. Os resultados do plano são: Superávit Técnico Acumulado ou Déficit Técnico Acumulado.

Superávit Técnico Acumulado: registra o excedente patrimonial para cobertura dos compromissos totais do plano de benefícios na conta Reserva de Contingência até o limite definido na legislação vigente. A parcela que ultrapassa este limite é registrada na conta Reserva Especial para Revisão de Plano.

Déficit Técnico Acumulado: registra a insuficiência patrimonial em relação à cobertura dos compromissos totais do plano de benefícios na conta Déficit Técnico. Em caso de déficit acima do limite permitido na legislação, será necessário elaborar e aprovar plano de equacionamento.

	<b>Duração do Passivo 2021</b>	<b>Limite Utilizado 2021</b>	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
<b>Equilíbrio Técnico</b>			<b>(474.701)</b>	<b>(161.469)</b>
<b>Resultados Realizados</b>			<b>(474.701)</b>	<b>(161.469)</b>
<b>(-) Déficit Técnico Acumulado</b>			<b>(474.701)</b>	<b>(161.469)</b>
Plano BD Eletrobrás	9,8663	5,8663%	(405.060)	(158.518)
Plano CD Eletrobrás <sup>1</sup>	10,1513	6,1513%	(69.579)	(2.928)
Plano CV ONS	8,7136	4,6407%	(62)	(23)

<sup>1</sup> Em 2021 a Parcela BPDS apresentou déficit técnico no valor de R\$69.116 mil e a Parcela de Renda Vitalícia R\$463 mil. Em 2020 a Parcela BPDS apresentou déficit técnico no valor de R\$3.251 mil enquanto a Parcela de Renda Vitalícia apresentou superávit técnico de R\$323 mil. Sendo o consolidado do plano CD Eletrobrás deficitário em R\$2.928 mil.

### 11.1 Limite de Déficit Técnico Acumulado

A Resolução CNPC nº 30/2018, dispõe sobre as condições e os procedimentos a serem observados pelas EFPCs na apuração do resultado, na destinação e utilização de superávit e no equacionamento de déficit dos planos de benefícios de caráter previdenciário que administram.

Para o cálculo do Limite de Déficit Técnico Acumulado faz-se necessário apurar o Equilíbrio Técnico Ajustado, e conforme estabelece a Instrução PREVIC nº 33, 23 de outubro de 2021, este é apurado pela soma do Equilíbrio Técnico e o Ajuste de Precificação dos títulos públicos federais atrelados à índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento. Contudo, a ELETROS não possui títulos mantidos até o vencimento.

	<b>31/12/2021</b>		
	<b>BD Eletrobrás</b>	<b>CD Eletrobrás</b>	<b>CV ONS</b>
Equilíbrio Técnico	(405.060)	(69.579)	(62)
Ajuste de Precificação	-	-	-
<b>Equilíbrio Técnico Ajustado</b>	<b>(405.060)</b>	<b>(69.579)</b>	<b>(62)</b>
Limite de Déficit Técnico Acumulado	(149.365)	(27.858)	(31)
Valor a ser equacionado	(255.695)	(41.721)	(31)

Os planos BD Eletrobrás, CD Eletrobrás e CV ONS apresentaram situação deficitária no encerramento do exercício de 2021 e de acordo com o disposto na Resolução CNPC nº 30, de 10 outubro de 2018, haverá necessidade de equacionamento, pois ultrapassaram o limite de déficit técnico acumulado, sendo necessário apresentar um plano de equacionamento (ou ajustar os planos de equacionamentos vigentes) até o final do exercício de 2022.

A ELETROS monitora regularmente as condições dos Planos Previdenciários e sua natural evolução. As Patrocinadoras, por força de lei e pela obrigatoriedade de refletir em suas Demonstrações Contábeis o reflexo dos Planos Previdenciários de seus participantes, também acompanham regularmente a situação dos Planos.

## 12 Fundos

### 12.1 Fundos Previdenciais

Definido pelo atuário a partir do mapeamento dos riscos, que pode propor a constituição de fundos previdenciais como um mecanismo para redução de seu impacto no plano. O estabelecimento de fundos previdenciais atuariais deve ter por objetivo, minimizar os efeitos de oscilações das variáveis

atuariais sobre os resultados dos planos de benefícios, promovendo maior estabilidade e reduzindo a ocorrência de déficits conjunturais

A constituição e a manutenção dos fundos previdenciais atuariais devem observar a estrutura técnica do plano de benefícios. Sua fonte de custeio e destinação devem ser expressamente indicadas pelo atuário e sua finalidade deve guardar relação com um evento determinado ou com um risco identificado, avaliado, controlado e monitorado.

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
<b>Fundos Previdenciais</b>	<b>58.258</b>	<b>59.046</b>
<b>Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial</b>	<b>58.258</b>	<b>59.046</b>
Fundo de Riscos	53.497	54.825
Fundo de Reversão do Patrocinador	4.761	4.221

### 12.1.1 Fundos Previdenciais por plano de benefícios

#### 12.1.1.1 Plano CD Eletrobrás

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
<b>Fundos Previdenciais</b>	<b>43.684</b>	<b>43.445</b>
<b>Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial</b>	<b>43.684</b>	<b>43.445</b>
Fundo de Riscos	42.643	42.480
Fundo de Reversão do Patrocinador	1.041	965

Conforme previsão regulamentar e em consonância com a nota técnica vigente, foi instituído, em 31/12/2016, o Fundo de Reversão do Patrocinador constituído por:

- Créditos oriundos das sobras do saldo da Conta Básica de Patrocinador que não forem objeto de Resgate a partir de 1º de janeiro de 2017.

A utilização do Fundo de Reversão do Patrocinador deverá ser definida no plano de custeio anual, aprovada pelo Conselho Deliberativo e embasada no Parecer Atuarial da Demonstração Atuarial anual.

O Fundo de Riscos é constituído por:

- Créditos oriundos das Contribuições para os Benefícios não Programáveis de Participante e Patrocinador, deduzidos os pagamentos crédito adicional por invalidez e crédito adicional por morte;
- Eventual resíduo do crédito adicional, na hipótese de cessação da percepção do Benefício de Renda por Invalidez;
- Saldo existente na Conta Individual Global, na hipótese de inexistência de beneficiários, e após o decurso de 5 (cinco) anos, contados da data do óbito do participante; e
- Demais recursos/despesas auferidos pelo Plano CD Eletrobrás que não se enquadrem em qualquer um dos demais Fundos deverão ser alocados neste Fundo, por exemplo: juros e multas (se cabíveis), diferença de valores (previsto/realizado) em função de variações na cota, entre outros.



### 12.1.1.2 Plano CV ONS

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
<b>Fundos Previdenciais</b>	<b>9.764</b>	<b>10.800</b>
<b>Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial</b>	<b>9.764</b>	<b>10.800</b>
Fundo de Riscos	7.528	9.022
Fundo de Reversão do Patrocinador	2.236	1.778

Conforme previsão regulamentar e em consonância com a nota técnica vigente, foi instituído, em 31/12/2016, o Fundo de Reversão do Patrocinador constituído por:

- Créditos oriundos das sobras do saldo da Conta Básica de Patrocinador que não foram objeto de Resgate a partir de 05 de outubro de 2016. O saldo deste Fundo tem o objetivo de equacionar a parcela do Patrocinador de um eventual déficit futuro.

Em consonância com a nota técnica vigente, o Fundo de Riscos é constituído por:

- Créditos oriundos das Contribuições para os Benefícios não Programáveis de Participante e Patrocinador, deduzidos os pagamentos de Pecúlios e Complementação de Auxílio-Doença ou para pagamento de prêmio à seguradora contratada para administração desse risco, conforme o caso;
- Saldo existente na Conta Individual Global e na Subconta Individual Global, na hipótese de inexistência de beneficiários, e após o decurso de 5 (cinco) anos, contados da data do óbito do participante; e
- Demais recursos/despesas auferidos pelo Plano CV ONS que não se enquadrem em qualquer um dos demais Fundos deverão ser alocados neste Fundo, por exemplo: juros e multas (se cabíveis), diferença de valores (previsto/realizado) em função de variações na cota, entre outros.

### 12.1.1.3 Plano EPE

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
<b>Fundos Previdenciais</b>	<b>4.810</b>	<b>4.801</b>
<b>Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial</b>	<b>4.810</b>	<b>4.801</b>
Fundo de Riscos	3.326	3.323
Fundo de Reversão do Patrocinador	1.484	1.478

Conforme previsão regulamentar e em consonância com a nota técnica vigente, foi instituído, em 31/12/2016, o Fundo de Reversão do Patrocinador constituído por:

- Créditos oriundos das sobras do saldo da Conta Básica de Patrocinador que não foram objeto de Resgate; e
- Créditos oriundos de prestações mensais de benefícios consideradas prescritas, ou seja, não requeridas no prazo de 5 (cinco) anos contados a partir da data em que forem devidas.

O saldo deste Fundo tem o objetivo de equacionar a parcela do Patrocinador de um eventual déficit futuro e/ou redução da contribuição de responsabilidade do Patrocinador.

O Fundo de Riscos é constituído por:

- Créditos oriundos das Contribuições para os Benefícios não Programáveis de Participante e

Patrocinador, deduzidos os pagamentos de pecúlio por morte, pecúlio por invalidez e pagamentos de prêmios à seguradora contratada para administração desses riscos, conforme o caso; e

- Demais recursos/despesas auferidos pelo Plano EPE que não se enquadrem em qualquer um dos demais Fundos deverão ser alocados neste Fundo, por exemplo: juros e multas (se cabíveis), diferença de valores (previsto/realizado) em função de variações na cota, entre outros.

## **12.2 Fundos Administrativos**

Os fundos administrativos correspondem à parcela ainda não utilizadas das receitas destinadas especificamente pelo plano de custeio para a cobertura dos gastos administrativos acrescidos das respectivas rentabilidades líquidas.

### **12.2.1 Receitas Administrativas**

As receitas são derivadas diretamente da gestão administrativa dos planos de benefícios da EFPC, representadas pelas: contribuições dos participantes e assistidos; contribuições e reembolsos dos patrocinadores e instituidores; custeio administrativo dos investimentos; taxa de administração de empréstimos e financiamentos aos participantes; dotação inicial; e doações, bem como pelas receitas diretas do PGA. Constituem fontes de custeio para cobertura das despesas administrativas dos planos de benefícios administrados pela ELETROS e são escrituradas mensal ou diariamente, seguindo as características do plano anual de custeio constante na demonstração atuarial, pelo regulamento do PGA e orçamento anual da Entidade.

### **12.2.2 Despesas Administrativas**

As despesas administrativas são gastos realizados pela EFPC na administração de seus planos de benefícios, por meio do PGA. Tais gastos referem-se a salários e encargos com pessoal, treinamentos/congressos e seminários, viagens e estadias, contratações de serviços de terceiros, despesas gerais, depreciações e amortizações, tributos, fomento e outras.

#### **12.2.2.1 Critério de Rateio das Despesas Administrativas**

A gestão das despesas administrativas no que tange a alocação, são classificadas como comuns e específica, a saber: as comuns são gastos administrativos atribuídos ao conjunto de planos de benefícios administrados pela ELETROS e são rateadas conforme métricas estabelecidas pela Diretoria Executiva e aprovadas pelo Conselho Deliberativo; e as específicas são gastos administrativos atribuídos a cada plano de benefícios administrado pela ELETROS.

A metodologia de critério de rateio representa a forma de distribuição, alocação e apropriação de gastos comuns aos planos de benefícios administrados pela ELETROS, proporcionando a visualização do real custo administrativo de cada plano.

O critério de rateio das despesas administrativas é objetivo, uniforme ao longo do tempo e leva em consideração as especificidades e complexidades dos planos de benefícios. As métricas de proporção aos planos são baseadas na representatividade do número de participantes de cada plano, dos recursos garantidores e pela relação de horas de atendimento que são afetadas em virtude de contingências, transferência de gerenciamento, retirada de patrocínio, cisões, incorporações e migrações de participantes entre planos.

A ELETROS adota a ponderação do tempo médio anual de alocação dos funcionários nas gestões (previdencial e investimentos) e os gastos na rubrica contábil Pessoal e Encargos de cada centro de

custo na matriz do rateio. O rateio das despesas administrativas previdenciais se baseia no número de participantes de cada plano, com a utilização de critério de ponderação que atribui pesos a cada categoria de participantes. Considera ainda, o tempo de maturação dos planos de benefícios, com base nas rubricas contábeis Benefícios Concedidos e Benefícios a Conceder. O rateio das despesas administrativas de investimentos se baseia nos recursos garantidores de cada plano, com a utilização de critério de ponderação que atribui pesos a cada segmento de aplicação dos recursos. Tanto o rateio das despesas administrativas previdenciais quanto de investimentos, leva em consideração o grau de dificuldade e/ou volume de trabalho despendido, dadas as características e operacionalidade de cada plano.

### **12.2.3 Participação no Plano de Gestão Administrativo (PGA)**

As EFPC devem registrar ao final de cada mês, a parcela equivalente à participação do plano de benefícios de caráter previdencial no fundo administrativo registrado no PGA, excetua-se desta regra, o fundo administrativo compartilhado.

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
<b>Participação no Plano de Gestão Administrativa</b>	<b>112.575</b>	<b>115.152</b>
BD Eletrobrás	58.623	66.644
CD Eletrobrás	42.484	41.547
Eletrobras CD I	3.813	-
CV ONS	7.236	6.646
EPE	419	315

### **12.3 Fundo para garantia de operações com participantes**

Denominado fundo garantidor de empréstimos tem como fonte de recursos a taxa prestamista e a rentabilidade do próprio fundo, é constituído para fazer face à quitação dos empréstimos concedidos aos participantes na eventualidade de seu falecimento.

### **13 Consolidação das Demonstrações Contábeis (Ajustes e Eliminações)**

Em atendimento ao disposto no artigo 27, da IN PREVIC nº 31/2020 e suas alterações, os ajustes e eliminações são necessários à consolidação das Demonstrações Contábeis e balancetes e devem ser registrados em documentos auxiliares, anulando os valores a pagar e a receber entre os planos, entre outras contas, como: "Migrações entre Planos", "Compensações de Fluxos Previdenciais", "Participação no PGA" e "Participação do Fundo Administrativo PGA".

<b>31/12/2021</b>									
Descrição	<b>Plano de Benefícios</b>						PGA	Ajustes e Eliminações	Consolidado
	BD Eletrós	CD Eletrós	Eletrós CD I	CV ONS	EPE	ELETROS SAÚDE			
<b>Disponível</b>	<b>32</b>	<b>73</b>	<b>36</b>	<b>41</b>	<b>45</b>	-	<b>295</b>	-	<b>522</b>
<b>Realizável</b>	<b>2.250.101</b>	<b>2.126.418</b>	<b>144.635</b>	<b>744.863</b>	<b>121.833</b>	-	<b>145.770</b>	<b>(112.575)</b>	<b>5.421.045</b>
Gestão Previdencial	231.604	82	3	3	-	-	-	-	231.692
Gestão Administrativa	58.623	42.484	3.813	7.236	419	-	36.086	(112.575)	36.086
Investimentos	1.959.874	2.083.852	140.819	737.624	121.414	-	109.684	-	5.153.267
<b>Imobilizado e Intangível</b>	-	-	-	-	-	-	<b>506</b>	-	<b>506</b>
<b>Gestão Assistencial</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total do Ativo</b>	<b>2.250.133</b>	<b>2.126.491</b>	<b>144.671</b>	<b>744.904</b>	<b>121.878</b>	-	<b>146.571</b>	<b>(112.575)</b>	<b>5.422.073</b>
<b>Exigível Operacional</b>	<b>24.214</b>	<b>2.242</b>	<b>280</b>	<b>634</b>	<b>80</b>	-	<b>8.855</b>	-	<b>36.305</b>
Gestão Previdencial	24.186	2.228	280	633	80	-	-	-	27.407
Gestão Administrativa	-	-	-	-	-	-	8.855	-	8.855
Investimentos	28	14	-	1	-	-	-	-	43
<b>Exigível Contingencial</b>	<b>15.499</b>	<b>2.175</b>	<b>106</b>	-	-	-	<b>25.141</b>	-	<b>42.921</b>
Gestão Previdencial	12.532	1.234	-	-	-	-	-	-	13.766
Gestão Administrativa	-	-	-	-	-	-	25.141	-	25.141
Investimentos	2.967	941	106	-	-	-	-	-	4.014
<b>Patrimônio Social</b>	<b>2.210.420</b>	<b>2.122.074</b>	<b>144.285</b>	<b>744.270</b>	<b>121.798</b>	-	<b>112.575</b>	<b>(112.575)</b>	<b>5.342.847</b>
Patrimônio de Cobertura	2.141.088	2.028.218	139.859	725.877	116.491	-	-	-	5.151.533
Provisões Matemáticas	2.546.146	2.097.797	139.859	725.939	116.491	-	-	-	5.626.234
Equilíbrio Técnico	(405.060)	(69.579)	-	(62)	-	-	-	-	(474.701)
Fundos	69.332	93.856	4.426	18.393	5.307	-	112.575	(112.575)	191.314
Previdenciais	-	43.684	0	9.764	4.810	-	-	-	58.258
Administrativos	58.623	42.484	3.813	7.236	419	-	112.575	(112.575)	112.575
p/Garantia das Oper. c/Participantes	10.709	7.688	613	1.393	78	-	-	-	20.481
<b>Gestão Assistencial</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total do Passivo</b>	<b>2.250.133</b>	<b>2.126.491</b>	<b>144.671</b>	<b>744.904</b>	<b>121.878</b>	-	<b>146.571</b>	<b>(112.575)</b>	<b>5.422.073</b>

31/12/2020

Descrição	Plano de Benefícios					PGA	Ajustes e Eliminações	Consolidado
	BD Eletrobrás	CD Eletrobrás	CV ONS	EPE	ELETROS SAÚDE			
<b>Disponível</b>	<b>12</b>	<b>22</b>	<b>11</b>	<b>10</b>	-	<b>104</b>	-	<b>159</b>
<b>Realizável</b>	<b>2.338.370</b>	<b>2.206.888</b>	<b>760.528</b>	<b>118.345</b>	-	<b>146.989</b>	<b>(115.152)</b>	<b>5.455.968</b>
Gestão Previdencial	28.238	82	2	-	-	-	-	28.322
Gestão Administrativa	66.644	41.547	6.646	315	-	34.569	(115.152)	34.569
Investimentos	2.243.488	2.165.259	753.880	118.030	-	112.420	-	5.393.077
<b>Permanente</b>	-	-	-	-	-	<b>580</b>	-	<b>580</b>
<b>Gestão Assistencial</b>	-	-	-	-	<b>54.025</b>	-	-	<b>54.025</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>2.338.382</b>	<b>2.206.910</b>	<b>760.539</b>	<b>118.355</b>	<b>54.025</b>	<b>147.673</b>	<b>(115.152)</b>	<b>5.510.732</b>
<b>Exigível Operacional</b>	<b>35.834</b>	<b>3.128</b>	<b>862</b>	<b>292</b>	-	<b>8.632</b>	-	<b>48.748</b>
Gestão Previdencial	35.807	3.087	852	291	-	-	-	40.037
Gestão Administrativa	-	-	-	-	-	8.630	-	8.630
Investimentos	27	41	10	1	-	2	-	81
<b>Exigível Contingencial</b>	<b>13.903</b>	<b>2.175</b>	-	-	-	<b>23.889</b>	-	<b>39.967</b>
Gestão Previdencial	10.829	1.234	-	-	-	-	-	12.063
Gestão Administrativa	-	-	-	-	-	23.889	-	23.889
Investimentos	3.074	941	-	-	-	-	-	4.015
<b>Patrimônio Social</b>	<b>2.288.645</b>	<b>2.201.607</b>	<b>759.677</b>	<b>118.063</b>	-	<b>115.152</b>	<b>(115.152)</b>	<b>5.367.992</b>
Patrimônio de Cobertura	2.212.090	2.109.467	741.062	112.890	-	-	-	5.175.509
Provisões Matemáticas	2.370.608	2.112.395	741.085	112.890	-	-	-	5.336.978
Equilíbrio Técnico	(158.518)	(2.928)	(23)	-	-	-	-	(161.469)
Fundos	76.555	92.140	18.615	5.173	-	115.152	(115.152)	192.483
Previdenciais	-	43.445	10.800	4.801	-	-	-	59.046
Administrativos	66.644	41.547	6.646	315	-	115.152	(115.152)	115.152
de Investimentos	9.911	7.148	1.169	57	-	-	-	18.285
<b>Gestão Assistencial</b>	-	-	-	-	<b>54.025</b>	-	-	<b>54.025</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>2.338.382</b>	<b>2.206.910</b>	<b>760.539</b>	<b>118.355</b>	<b>54.025</b>	<b>147.673</b>	<b>(115.152)</b>	<b>5.510.732</b>

## 14 Partes relacionadas

Em consonância com a IN PREVIC nº 31/2020, art. 30, inciso XXIV, e a NBC TG 05, as transações com partes relacionadas devem ser divulgadas nas demonstrações contábeis da Entidade.

### Posição em 31/12/2021

	Planos de Benefícios			
	BD Eletrobrás	CD Eletrobrás	Eletrobras CD I	CV ONS
<b>Ativos Financeiros</b>	<b>6.483</b>	<b>9.709</b>	<b>470</b>	<b>-</b>
<b>Ações</b>	<b>3.953</b>	<b>3.884</b>	<b>286</b>	<b>-</b>
ELETROBRAS	3.953	3.884	286	
CEPEL	-	-	-	
<b>Debêntures</b>	<b>2.530</b>	<b>5.825</b>	<b>184</b>	<b>-</b>
ELETROBRAS	2.530	5.825	184	
CEPEL	-	-	-	
<b>Recebíveis</b>	<b>184.746</b>	<b>836</b>	<b>152</b>	<b>4</b>
<b>Contribuições do mês</b>	<b>338</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Patrocinador(es)	338	-	-	-
ELETROBRAS	236	-	-	
CEPEL	102	-	-	
<b>Operações Contratadas</b>	<b>167.448</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Déficit Técnico Contratado	167.448	-	-	-
ELETROBRAS	137.248	-	-	
CEPEL	29.522	-	-	
ELETROS	678	-	-	
<b>Valores a receber de Investimentos em Imóveis</b>	<b>2.056</b>	<b>836</b>	<b>152</b>	<b>-</b>
Locadas à patrocinadoras	2.056	836	152	-
ELETROBRAS	2.056	836	152	
<b>Outros valores a receber</b>	<b>14.904</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4</b>
Provisões Matemáticas a Constituir	14.904	-	-	-
Serviço Passado	326	-	-	-
ELETROBRAS	326	-	-	
Equacionado de Déficit a Integralizar	14.578	-	-	4
ELETROBRAS	11.935	-	-	
CEPEL	2.585	-	-	
ELETROS	58	-	-	
ONS				4
<b>Total dos Ativos Financeiros e Recebíveis</b>	<b>191.230</b>	<b>10.545</b>	<b>622</b>	<b>4</b>
ELETROBRAS	158.284	10.545	622	
CEPEL	32.209	-	-	
ELETROS	736	-	-	
ONS				4
<b>Ativo Total do Plano</b>	<b>2.250.133</b>	<b>2.126.491</b>	<b>144.671</b>	<b>744.904</b>

Grau de dependência %	Planos de Benefícios			
	BD Eletrobrás	CD Eletrobrás	Eletrobrás CDI	CV ONS
ELETROBRAS	7,0344%	0,4959%	0,4299%	
CEPEL	1,4314%	0,0000%	0,0000%	
ELETROS	0,0327%	0,0000%	0,0000%	
NOS				0,0000%

**Posição em 31.12.20**

	Planos de Benefícios	
	BD Eletrobrás	CD Eletrobrás
<b>Ativos Financeiros</b>	<b>6.390</b>	<b>9.663</b>
<b>Ações</b>	<b>5.316</b>	<b>4.448</b>
ELETROBRAS	5.316	4.448
<b>Debêntures</b>	<b>1.074</b>	<b>5.215</b>
ELETROBRAS	1.074	5.215
<b>Recebíveis</b>	<b>191.966</b>	<b>11.306</b>
<b>Contribuições do mês</b>	<b>535</b>	-
Patrocinador(es)	535	-
ELETROBRAS	287	-
CEPEL	246	-
ELETROS	2	-
<b>Valores a receber de Investimentos em Imóveis</b>	<b>1.591</b>	<b>602</b>
Locadas à patrocinadoras	1.591	602
ELETROBRAS	1.591	602
<b>Outros valores a receber</b>	<b>189.840</b>	<b>10.704</b>
Provisões Matemáticas a Constituir	189.840	10.704
Serviço Passado	19.609	10.704
ELETROBRAS	19.609	3.083
CEPEL	-	7.621
Equacionado de Déficit a Integralizar	170.230	-
ELETROBRAS	137.628	-
CEPEL	31.896	-
ELETROS	707	-
<b>Total dos Ativos Financeiros e Recebíveis</b>	<b>198.355</b>	<b>20.969</b>
ELETROBRAS	165.505	13.348
CEPEL	32.142	7.621
ELETROS	709	-
<b>Ativo Total do Plano</b>	<b>2.338.382</b>	<b>2.206.910</b>

Grau de dependência %	Planos de Benefícios	
	BD Eletrobrás	CD Eletrobrás
ELETROBRAS	7,0777%	0,6048%
CEPEL	1,3745%	0,3453%
ELETROS	0,0303%	0,0000%

## 15 Fatos relevantes

### 15.1 Efeitos da pandemia causada pelo Coronavírus na ELETROS

Em 2021, analogamente aos procedimentos implementados em 2020, a ELETROS continuou adotando as medidas preventivas e mitigatórias em linha com as diretrizes estabelecidas pelas autoridades de saúde visando minimizar, tanto quanto possível, eventuais impactos decorrentes da pandemia da COVID-19. Os impactos operacionais devido às medidas restritivas implementadas pelos governos federal, estadual e municipal foram mitigados, sem prejuízo aos participantes.

## **15.2 Resultado dos investimentos e perspectivas para o próximo exercício**

Em relação aos investimentos, não conseguimos atingir as metas de rentabilidades dos planos de benefícios, assim como parte expressiva dos planos de benefícios no Brasil, diante do impacto da elevação da taxa de juros dos títulos longos e a rentabilidade negativa da bolsa brasileira.

Importante ressaltar que esse comportamento dos ativos brasileiros não parece ter correlação direta com a pandemia pela qual passamos, uma vez que, ao contrário do que ocorreu no Brasil, os ativos no resto do Mundo se recuperaram de forma expressiva. Por exemplo, enquanto a bolsa americana se valorizou **26,9%** (S&P 500), a bolsa brasileira teve uma rentabilidade de **-11,9%** (Ibovespa).

Com o objetivo de diminuir os riscos dos nossos investimentos em relação ao cenário desafiador, continuamos implementando a estratégia de diversificação dos nossos ativos, iniciada no final de 2020. Nesse contexto, elevamos as aplicações nos segmentos de investimentos estruturados e exterior, sendo que esse último segmento apresentou uma rentabilidade de **39,5%** no ano de 2021.

Adicionalmente, a elevação das taxas de juros de longo prazo no Brasil fez com que adotássemos, também, a estratégia de aumentar a alocação em títulos longos do governo brasileiro indexados ao IPCA.

Para o ano de 2022, deveremos ter outro desafio para rentabilizar os planos. O cenário externo se mostra menos benigno para países emergentes, com as perspectivas de elevação das taxas de juros nos EUA e, no cenário interno, ao que tudo indica, teremos um processo eleitoral conturbado.

Por outro lado, a elevação da taxa de juros no Brasil faz com que grande parte dos nossos ativos apresentem uma elevada probabilidade de retorno superior as metas de rentabilidades dos nossos planos de benefícios.

Neste contexto, teremos um ano de 2022 com perspectivas de retornos melhores para os nossos ativos, mas também com um maior nível de risco.

## **15.3 Cisão do plano de benefícios de assistência à saúde, ELETROS-SAÚDE**

O processo de cisão relativa à atividade assistencial à saúde da ELETROS teve início em 2020 quando do encaminhamento de documentação aos órgãos fiscalizadores, PREVIC e ANS, para transferência e incorporação em outra pessoa jurídica constituída exclusivamente para operar planos de assistência à saúde, denominada ELETROS SAÚDE – Associação de Assistência à Saúde.

Em 13 de maio de 2021 obtivemos autorização para a referida cisão pela PREVIC, por intermédio da Portaria PREVIC/DILIC nº 284, contudo, somente em 12 de agosto de 2021 o processo foi averbado pelo RCPJ, sendo o patrimônio pertencente à gestão assistencial, no montante de R\$53,8 milhões, até então administrados pela ELETROS, transferido para a ELETROS SAÚDE - Associação de Assistência à Saúde.

Na prática, nada mudará para os beneficiários, pois as condições vigentes do plano de assistência à saúde serão mantidas integralmente, sem restrições de direitos ou prejuízos. A diferença será apenas na pessoa jurídica que o administra, que passa a ser a ELETROS SAÚDE - Associação de Assistência à Saúde.



A partir desse fato, a ELETROS deixa de ter qualquer solidariedade e responsabilidade sobre a operacionalização do plano de assistência à saúde, sendo o acompanhamento dos processos judiciais referentes aos planos de assistência à saúde assumido pela nova pessoa jurídica ELETROS SAÚDE, incluindo a responsabilidade pelo provisionamento e pagamento de eventuais valores envolvidos.

Durante o período em que os serviços de assistência à saúde foram administrados pela ELETROS, foram depositados em juízo, no âmbito dos mandados de segurança nº 0000594-93.2010.4.02.5101 e nº 0125259-11.2015.4.02.5101, valores de PIS e COFINS vigentes à época, tanto na gestão administrativa quanto na gestão assistencial, sendo a contabilização realizada em separado de forma a possibilitar a identificação e a independência patrimonial entre as gestões, seguindo a aplicabilidade das legislações da PREVIC e da ANS. Com a transferência da atividade assistencial à saúde para a nova pessoa jurídica ELETROS SAÚDE - Associação de Assistência à Saúde, a contabilização em separado dos depósitos judiciais referentes à gestão assistencial foi transferida para a nova pessoa jurídica. Os processos judiciais em comento ainda não possuem trânsito em julgado favorável à parte autora, ELETROS. Caso a decisão judicial final seja favorável à parte autora, as pessoas jurídicas ELETROS e ELETROS SAÚDE peticionarão em juízo conjuntamente informando a cisão ocorrida e solicitarão o levantamento de parcela do depósito original cabível a cada pessoa jurídica, de acordo com os valores contabilizados.

#### **15.4 Migração do Plano BD Eletrobrás para o Plano Eletrobras CD I**

O processo de migração (voluntário) do Plano BD Eletrobrás para o Plano Eletrobras CD I teve seu prazo determinado no âmbito do processo nº 44011002274/2020-31, aprovado pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, através do parecer nº 347/2021/CTR/CGTR/DILIC, de 26 de agosto de 2021 e publicado no Diário Oficial da União, em 31 de agosto de 2021. (Prazo para migração: De 04 de novembro de 2021 até 02 de fevereiro de 2022).

Dessa forma, considerando que em 31/12/2021 a migração ainda estava em andamento para fins da avaliação atuarial do Plano BD Eletrobrás foram desconsiderados os migrantes com Data de Efetiva Migração até 31/12/2021, quais sejam: 51 ativos, 2 participantes aguardando o BPD e 68 assistidos, conforme disposto no parecer atuarial.

Destacamos que, de acordo com a IN PREVIC nº 33/2020, considerando a conclusão do processo de migração será necessária a realização de nova avaliação atuarial, decorrente de fato relevante, com base na posição de fim do mês da data de efetivação do fato relevante para verificar o impacto do processo de migração na situação econômico-financeira e o novo resultado do Plano.

#### **16 Evento subsequente**

A NBC TG 24 estabelece que evento subsequente ao período a que se referem às demonstrações contábeis é aquele evento, favorável ou desfavorável, que ocorre entre a data final do período e a data na qual é autorizada a emissão dessas demonstrações.

O parecer PREVIC nº 347/2021/CTR/CGTR/DILIC, de 26 de agosto de 2021, publicado no Diário Oficial da União, em 31 de agosto de 2021 também aprovou a abertura de processo migratório do Plano CD Eletrobrás para o Plano Eletrobras CD I que deverá ser iniciado 30 dias após encerramento da migração do Plano BD Eletrobrás supracitado. Portanto, a partir de 04 de março de 2022 estará aberta a migração do Plano CD Eletrobrás para o Plano Eletrobras CD I, sendo finalizado processo migratório

em 02 de junho de 2022.

Do mesmo modo que o definido para o Plano BD Eletrobrás, após a conclusão do processo de migração será necessária a realização de nova avaliação atuarial, decorrente de fato relevante, com base na posição de fim do mês da data de efetivação do fato relevante para verificar o impacto do processo de migração na situação econômico-financeira e o novo resultado do Plano.

\* \* \*

#### **Diretoria Executiva**

Pedro Paulo da Cunha  
Presidente  
CPF 813.693.957-87

Max Leandro Ferreira Tavares  
Diretor Financeiro  
CPF 901.828.717-20

Carlos Eduardo Brasil Pereira  
Diretor de Benefícios  
Previdenciários  
CPF 923.204.307-68

#### **Contador Responsável**

Ricardo Videira Pinheiro  
Contador CRC/RJ - 099.272/O-6  
CPF 052.950.287-98